FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, nas Centraes
Rad. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 276

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 21 de novembro de 1920

BALDIOS

Quando, ha dias, o «Diario do Governo» publicou o decreto de 17 de novembro relativo á divisão dos baldios, não faltou quem julgasse que d'essa medida resultará algum beneficio aproveitavel para a riqueza do paiz.

Quem assim pensou mostra desconhecer a realidade dos factos e as condições indispensaveis para a conveniente utilisação da boa terra portugueza.

Effectivamente, de que servirá entregar baldios á posse de determinados individuos se, sendo esses baldios geralmente situados em pincaros de serras, se torna difficil levar até lá as charruas e os adubos, assim como transportar os productos das colheitas?

Agricultura sem faceis meios de communicação é méra utopia, rejeitada hoje nos paizes onde se cuida a sério do progresso agricola.

Por isso, se os poderes publicos pretendem valorisar os baldios, a primeira coisa que téem a fazer é estabelecer para elles meios de communicação faceis.

Aos usuarios das glebas em que os baldios forem divididos são concedidas diversas regalias, especialmente os premios de cultura instituidos para o periodo agricola de 1920 a 1925 no decreto n.º 6:961, de 23 de setembro de 1920.

A par d'essas concessões obriga-se, porém, o usuario que habite a mais de 4 kilometros do baldio, a construir casa para sua residencia no terreno que passe a explorar. Não diz o decreto se essa habitação deve ser construida logo depois de haver tomado conta da gleba. Seja como fôr, a construcção de uma casa, por modesta que seja, representa hoje um encargo de tal modo pesado, que tornará, desde principio, insolvente o agricultor que se proponha arrotear e cultivar uma porção de terreno baldio.

Se o Estado, depois de abrir caminhos, ou promover que as corporações os abram, facultasse, mesmo por emprestimo, machinas e utensilios agricolas e proporcionasse aos usuarios das glebas adubos para as suas culturas, pelo menos no primeiro anno, teriamos então um verdadeiro e efficaz estimulo ao aproveitamento dos baldios.

De outra sorte, os baldios continuarão a ser terra morta. Passados annos, o que n'elles verémos serão alguns pinheiros a mais.

Para promover a cultura dos baldios a dividir e animar a dos já divididos falta uma condição essencialissima, pela qual o Estado deveria principiar qualquer empreendimento: Deveria começar por estabelecer a policia rural.

Sem essa policia, que defenda os haveres de cada um e garanta os fructos da cultura da terra, ninguem se afoitará a cultivar terras em ermos, onde, em geral, ficam os baldios.

Para que se ha-de gastar dinheiro e trabalho, se o latrocinio assumiu os fóros de instituição nacional por esse Portugal além, e se é precisamente nas aldeias que a arte de furtar parece mais apurada e mais pertinaz nas suas façanhas?

A aspiração, aliás generosa, do decreto de 17 de novembro, não corresponde, infelizmente, á realidade dos factos, como acima dizemos.

A bem dizer, ataca pelo fim uma questão momentosa, que, aliás, é preciso resolver, com muita tenacidade, mas, ao mesmo tempo, com o maior tino e com o melhor conhecimento das circumstancias em que a agricultura se exerce em Portugal.

WRANGEL

«Os bolchevistas occuparam Sebastopol». Nos primeiros momentos foi lida com indifferença esta noticia telegraphica. Julgavase, talvez, que se tratava de um simples incidente da caprichosa e já demorada lucta entre os bolchevistas e as forças contrarias. Representa, no entanto, a noticia a vantagem mais importante que os bolchevistas téem obtido na dura campanha que contra elles tem empenhado os alliados e as forças anti-revolucionarias. Durante mais de dois annos o sul da Russia foi o reducto de onde partiram, com alternativas de successos e não successos, algumas das tentativas para derrubar a dictadura communista de Moscou, considerada como fóco da agitação social em todo o mundo.

A peninsula da Crimeia constituira até aqui a cidadella d'esse reducto, onde se acolhiam nas phases de derrota os adversarios dos bolchevistas. Era tambem ahi a base de apoio dos auxilios irregulares dos alliados aos que tentavam subverter a dictadura de Moscou. Depois de um infructifero avanço do general Wrangel no sul da Russia, viu-se obrigado a recolher com as suas forças desmanteladas á provincia da Crimeia, estabelecendo a sua defeza no istmo de Perekogo, que a liga ao continente. Esperava-se que resistisse ahi com exito ao embate do adversario, aguardando melhores dias para voltar ao contra-ataque. Breve se desvaneceu essa esperança. Forçando as linhas de defeza de Wrangel, os bolchevistas irromperam pela Crimeia, attingindo rapidamente Sebastopol, no seu extremo sul, forçando a procurar refugio nos navios alliados os ultimos destroços do infeliz general russo, em cuja acção tão confiadamente se esperou e cujo reconhecimento foi tomado como um acto de feliz e audaciosa iniciativa do snr. Millerand, contra a manifesta má vontade dos alliados inglezes.

O facto tem especial importancia pelas consequencias que póde originar.

Em primeiro logar, é o sul da Russia, toda a costa russa do Mediterraneo, pela primeira vez em plena posse dos bolchevistas. Já d'ahi não pódem partir novas tentativas contra o seu arbitrario poder. E' tambem a rica região cerealifera ao seu dispôr para futuros abastecimentos e, sob este ponto de vista, um optimo instrumento de negociação com a Europa do Occidente, que não póde abstrair, por mais tempo dos celeiros da Russia. Ahi se explica a prudente reserva da Inglaterra mandando observar a stricta neutralidade nos ultimos lances da lucta entre os bolchevistas e os seus adversarios. Essa attitude, porém, é o repudio da solidariedade a que obrigava o reconhecimento feito pela França e que foi julgado como uma opportuna e feliz iniciativa quando os bolchevistas batiam ás portas de Varsovia, e, pouco depois, soffriam um estrondoso revez. O erro esteve em se não dar a Wrangel o conveniente apoio, principalmente depois que aos polacos se julgou prudente não deixar explorar a sua victoria. Era de primeira intuição que, liberlos da frente polaca, os bolchevistas cahiriam com o peso das suas forças sobre Wrangel para o esmagarem, como acaba de succeder. O desastre constitue uma manifestação mais da desconcertada politica dos alliados contra os bolchevistas. A'parte a derrota na frente polaca, essa acção desconcertada tem permittido aos dictadores vermelhos bater em detalhe todos os esforços dos contra-revolucionarios, que poderiam ter sido bem utilisados pelos alliados. Assim foi com Koltchack, na frente da Siberia; Yudenich, na frente do Baltico; Denikine, na frente sul; e agora Wrangel no ultimo reducto da Crimeia.

Libertos de todos esses contendores, os bolchevistas não deixarão de explorar o retumbante successo e para a primavera proxima é bem possivel que a lucta se reacenda na frente polaca, onde poderão concentrar as suas forças e onde se pódem originar as sérias complicações que se desenharam quando estiveram ás portas de Varsovia. Já o telegrapho nos transmittiu a sobranceria com que responderam á ultima nota ingleza sobre as negociações para o restabelecimento das relações commerciaes. São tambem significativas as suas ligações com os nacionalistas turcos da Asia Menor, de onde irradiam os caminhos de invasão para a Mesopotamia, Persia e India. Do lado da Europa não são menores as apprehensões, pelo mal contido jubilo que pela Allemanha irá com as noticias dos ultimos exitos dos bolchevistas no sul da Russia. Não são, na verdade, muito auspiciosos os horisontes d'estes tormentosos dias de paz

INTERIOR

BRAGA, 20 — As pharmacias bracarenses estão constituidas em *trust*, devendo fazer-se a sua reducção a seis, segundo o plano elaborado, uma das quaes ficará central para o serviço permanente, n'outra constituir-se-ha o deposito de drogas, e será montado um laboratorio.

O snr. delegado de saude providenciou hontem para que fosse desinfectada uma casa na rua da Cruz de Pedra, em que falleceram quatro pessoas da mesma familia, em menos de um mez.

—A'manhã estão abertas as pharmacias Paiva e Rodrigues.

—Effectua-se na proxima segunda-feira um bando precatorio em favor dos famintos de Cabo Verde, promovido pelos terceiranistas do curso Normal.

—Vão reunir-se os presidentes das juntas de freguezia, para tratarem do *referendum* ás resoluções da camara sobre impostos. A reunião effectua-se na Associação Commercial.

—A companhia do actor Carlos de Oliveira realisa aqui dois espectaculos em 26 e 27 do corrente. Está aberta a assignatura no Theatro-Circo.

—A'manhã, no mesmo theatro, effectua-se a estreia do «film» «Anel fatal», de grande nomeada. — *(R. B.)*

✱ *GUIMARÃES, 19.*—O Orpheon de Guimarães resolveu recomeçar brevemente os seus ensaios, sendo nomeada uma commissão encarregada de arranjar os chefes de naipe que substituam o fallecido rey. Manoel Ramos e o rev. Francisco Fernandes da Silva, que brevemente retira para a Africa.

—A's 2 horas, no campo da Feira, realisa a classe operaria um comicio de protesto contra a carestia da vida.

—Pela auctoridade administrativa foi prohibida a sahida de milho para fóra do concelho.

—Pela força militar que se acha na estação do caminho de ferro foi apprehendida uma porção de milho, que depois foi vendido á razão de 58000 réis.—*(M. O.)*

✱ *GUIMARÃES, 20.*—Ampliando o nosso telegramma de hontem, temos a acrescentar que os assaltos se estenderam á residencia e estabelecimento do rev. Antonio Ramalho, onde fizeram completa limpeza, ao estabelecimento do negociante Saganha, e a diversos celleiros. Os estabelecimentos conservam-se fechados, abrindo apenas algumas mercearias, que estão guardadas pela guarda republicana.

A manutenção da ordem está entregue á auctoridade militar.

Reuniu a Associação Commercial, resolvendo que uma commissão vá a Braga communicar com o Chefe do districto.

Bom será que a auctoridade militar se mantenha com a cordura e energia indispensaveis n'esta conjunctura.—*(M. O.)*

✱ *BRAGANÇA, 18.*—No salão da Associação dos Artistas d'esta cidade, fez hontem, á noite, uma conferencia o rev. Alipio Teixeira, director da nova Escola Industrial, creada n'esta cidade, em que expoz as vantagens de ordem economica e educativa para as classes operarias.—*(M. O.)*

✱ *VILLA REAL, 18.*—Cresce assustadoramente o custo da vida. Não ha dinheiro que chegue para adquirir os generos mais indispensaveis á alimentação.

O milho, a castanha, a batata e o azeite custam aqui preços tão exorbitantes que chegam a parecer uma loucura as quantias porque são vendidos. Um feroz egoismo insaciavel é desmarcado tudo domina. Não ha contemplações, nem a mpouco de caridade para com as classes que se vêem a braços com a miseria.

Parece que vivemos não n'um paiz civilisado, mas n'uma grande Falperra, em que todos, á porfia, procuram roubar-se mutuamente.

Quando acabará este calvario para as classes que nada se beneficiaram com os lucros da *grande feira* a que vimos assistindo desde o inicio da guerra até hoje?

Se um pouco de bom senso não illumina dentro em pouco o espirito dos productores e vendedores, teremos de assistir a uma d'estas calamidades, isto é, a um desforço para que fatalmente empurram as classes cujo rendimento não chega para adquirir o estrictamente indispensavel á vida.

—Realisou-se na quarta-feira ultima o casamento da sr.ª D. Emilia Rosa Pereira Tocaio, filha do snr. João Ignacio Tocaio, com o snr. Luiz Taboada. Foram padrinhos, por parte do noivo, seu pai, o snr. Serafim Taboada, e o snr. José Pereira de Moraes Sobrinho; e por parte da noiva, seus paes.

O casamento effectuou-se em Passos, concelho de Sabrosa.

—Regressou a esta villa a snr.ª D. Augusta de Moraes Leite, proprietaria.

—Esteve n'esta localidade, de passagem para Chaves, onde foi inaugurar a nova Filial do Banco Nacional Ultramarino, o sr. Alvaro Salgado, sub-inspector do mesmo Banco.—*(C.)*

✱ *PONTE DA BARCA, 18.*—A camara municipal, na sua ultima sessão, resolveu lançar o imposto *ad valorem* em todos os generos exportados do concelho.

—As posturas são lettra morta. Atravessam as ruas da villa, em pleno dia, carros chiando carregados de estrumes! Providencias não as pedimos, pois de antemão sabemos qual não será o seu attendidos, tal é o despreso votado a esta villa, por aquelles que téem o dever de cumprir e fazer cumprir as disposições legaes.—*(P.)*

✱ *VILLA POUCA DE AGUIAR, 18.*—De Macedo de Cavalleiros veio transferida para Pedras Salgadas, a snr.ª D. Aurora Borges, habil telegraphista, natural d'este concelho. Seu marido, pharmaceutico, tenciona estabelecer-se na mesma localidade.

—Têem-se andado a preparar alguns hoteis em Pedras Salgadas, para o clero, presidido pelo rev.mo arcebispo de Braga, effectuar os exercicios que se costumavam realisar em Braga, o que acarretava despezas avultadas ao clero d'esta região.

—Ha uma loucura na subida do preço nos artigos de primeira necessidade. Constando ha dias que o petroleo se esgotava nos poucos estabelecimentos que o possuiam, passou de 700 réis o antigo quartilho para 1$50 e 2$000 o azeite está a 18000 réis o litro e com tendencia para subir e tudo em proporção.

—Têem-se realisado audiencias geraes n'esta comarca.—*(C. B.)*

✱ *JUNQUEIRA (S. SIMÃO), 18.* Ao snr. Avelino Antonio Faria, lavrador-caseiro, roubaram a carteira contendo 4158000 réis, a correntes de ouro e um relogio de prata. O auctor do roubo foi um seu criado que, não obstante as diligencias para tal fim empregadas, não foi possivel ainda capturar.

—Encontra-se doente o snr. José da Silva Soares, negociante.

—Tambem se encontra gravemente enfermo o menino Bernardino Custodio da Silva, filho do snr. Manoel Custodio da Silva, industrial. Aos enfermos desejamos promptas melhoras.—*(C.)*

✱ *ARRANCADA (AGUEDA), 18.* —Chegou hontem aqui o snr. dr. Cesar de Oliveira Martins, que no dia 11 do corrente concluiu disinctamente o curso de medicina na Universidade do Porto.

Um grupo de conterraneos promovia-lhe uma recepção festiva, tendo embandeirado e ornamentado com arcos revestidos de buxo e flôres uma parte da rua principal até á residencia do festejado, formando um tunnel, que foi illuminado. Queimou-se muito fogo e houve danças e descantes populares.

Ao novo medico, que tem sido muito cumprimentado, as nossas sinceras felicitações.

—Em casa de seu genro, snr. Abilio O. Bastos, para onde veio fazer uma cura de repouso, continua bastante adoentado o nosso prezado amigo snr. Fernando Pinheiro, considerado funccionario publico em Albergaria-a-Velha e alli correspondente do *Commercio do Porto*.

Que as suas melhoras não estejam longe são os nossos ardentes votos.

—Com o programma e pompa de outros annos, realisa-se no dia 8 do mez proximo a festividade de Nossa Senhora da Conceição, cujos actos serão abrilhantados pela musica de S. João de Loure.—*(A. B.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 18. — As tripulações das innumeras traineiras e pequenos vapores de pesca ancorados em Leixões, resolveram, n'um d'estes ultimos dias, não sahir do nosso porto para o mar, em signal de sentimento pela catastrophe da traineira «A Varina», onde perderam a vida tantos pescadores.

Entretanto, uma d'ellas, rompendo o que estava estabelecido, fez-se ao mar alta noite, effectuando uma boa pesca de sardinha.

No dia seguinte, porém, quando regressava ao nosso porto para negociar o peixe que apanhára, a tripulação foi attingida pelo unanime e justificado protesto dos outros pescadores, que se juntaram na praia, tentando impedir o desembarque do peixe.

Interveio a guarda fiscal, que conseguiu evitar que alguma violencia fosse praticada; mas os pescadores, consentindo no desembarque do peixe, obrigaram a traineira em questão a entregar as familias das victimas a importancia apurada.

Foi uma boa lição a quem tão depressa se esqueceu dos compromissos tomados.

—O Orpheon de Matosinhos, como *O Commercio do Porto* noticiou, resolveu organisar um bando precatorio, no proximo domingo, pelas 9 horas, reservando o producto apurado para as infelizes familias dos naufragos de «A Varina».

Para esse effeito officiou á banda de Matosinhos, á Associação dos Pescadores e á Sociedade Humanitaria, convidando estas entidades a incorporar-se no cortejo.

O orpheon pensa em dar a esta sua iniciativa a maior publicidade, não só para que a população d'esta terra saiba o fim a que o bando se destina, como para que se não desvirtue a sua ideia, dando a paternidade d'este acto a outras entidades, o que constitue uma injustiça.

—A villa continua ás escuras, succedendo-se os roubos e os assaltos aos individuos e ás propriedades.

A camara municipal não se preoccupa com a solução d'este problema, que affecta altamente a industria local e constitue um perigo para todos.—*(S. L.)*

✱PHORISMOS

O que ha de novo? Tudo velho!

Dizem os enthusiastas do bolchevismo —e elles dizem certo— que este vai vencendo, mesmo aonde é derrotado; porque nos varios campos de batalha da Russia os generaes seus adversarios não conseguem substituir a sua auctoridade á d'elle, senão com a condição de aceitarem, manterem e garantirem as principaes conquistas dos proletarios contra os burguezes.

Assim é que, em muitas regiões onde o exercito vermelho foi batido e onde as terras latifundiarias haviam sido distribuidas aos camponezes pobres, as terras continuam na posse d'estes, embora o exercito vermelho se tenha ido embora.

Nós sabemos e entendemos cada vez menos o que se passa na Russia, porque não estamos lá para vêr com os olhos, e pelos ouvidos cada um nos impinge o que lhe convém. Mas a revolução russa seria differente de todas as revoluções anteriores, se, além de deitar abaixo muito do que ella propria faz, deixasse em pé tudo o que antes d'ella estava feito.

Que da revolução russa vai sahir, com certeza, uma Russia diversa, ninguem póde ter duvidas, a não ser que não tenha juizo. O que d'ella não sahirá, certamente, ao contrario do que acredita muita gente desprovida de miolos uteis, é um mundo novo e uma humanidade nova.

O mundo só poderá renovar-se por meio de algum cataclysmo cósmico, sem o qual não terá outro remedio senão ir envelhecendo na paz e harmonia sideral. E a humanidade nunca se renovou nem renovará por condão das revoluções humanas, porque este divertimento pyrotechnico, feito por processos eternos para allivio de descontentamentos eternos, prova, com a sua mesma eternidade, sua mesma inutilidade. Se a definitiva felicidade humana pudesse adquirir-se revolucionariamente, a revolução unica teria sido feita ha longos seculos, a Russia seria desde longa data um paraizo admiravelmente administrado e o inevitavel Messias, pai dos pobres, não se chamaria Lenine a estas horas.

Simples arrancos explosivos da immutavel natureza dos homens, as revoluções não revolucionam nem pódem revolucionar aquillo mesmo de que são effeito e confirmação. Revoluções verdadeiras tem-nas feito muitas vezes os phenomenos chimicos . . . laboratorios, porque esses conseguem alterar as relações do homem com a natureza.

Um bruto, com a sua espingarda ou o seu archote na mão, deixa as coisas e os homens como estavam, depois de ter assassinado e incendiado quanto póde á sua volta.

Não me recuso a felicitar os camponezes russos que agora possuem a terra; mas a humanidade só merece parabens quando a terra a possue a ella.

D.

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

No Salão Boboune—Exposição João Vaz—O salão da Trindade—Um crime artistico!

N'estes formosos dias de outomno, de luz melancolica, que espalha pelos jardins de Lisboa uma tonificação especial, e de angustia, torna-se interessante, principalmente para aquelles que *sentem* a espiritualisação das coisas da vida, entrar n'um salão, onde se encontrem reunidos trabalhos artisticos, principalmente quando não pertencem á nefasta cohorte das banalidades.

Foi n'uma tarde d'esta semana que visitei o pequeno salão de photographia Bobonne, a fim de analysar a exposição do conhecido pintor João Vaz, o mestre das marinhas, o professor collorista da agua.

Encontrei-me sósinho, pois os dias de maior concorrencia já passaram; e, n'aquelle isolamento, completamente absorvido perante as diversas télas que são como farrapos da alma de artista, transportei-me n'um crescendo de idealismo, e a minha alma parecia vibrar n'aquellas longinquas paragens, que a pintura me despertou, tão banhada de luz solar, tão cantante de pura belleza!

Um artista que não possua alma poetica, que não veja o assumpto em qualquer parcella do seu proprio encantamento, nunca poderá ser um apostolo da Arte, jámais a sua obra poderá conquistar, chamar, authenticos adeptos.

João Vaz, na generalidade dos seus quadros, é um artista que não procura a tonalidade como fonte da sua inspiração, antes procura o trecho na phase que elle possue capaz de realisar o seu pensamento. Por isso a linguagem rustica dos campos, o mar, as rochas, em tudo João Vaz consegue transmittir para a téla o que a sua inspiração parece phantasiar de grandioso e de peregrina formosura.

Foi assim que analysemos, quadro por quadro, que me quedei sósinho, entre o mais suggestivo silencio, sem ninguem que me incommodasse, sem ouvir o menor dito irreverente, como tantas vezes acontece...

De vez em quando apenas um horrivel sussurro de automovel fazia-me desviar a attenção, mas em menos de um minuto o silencio reapparecia e a minha alma voltava á contemplação do motivo que déra origem á obra de arte.

João Vaz, quiz-nos dar d'esta vez reproducções da ilha da Madeira e através da sua fórma de arte, vêmos pedaços da natureza que, perante a sua escola, e o seu sentir, são poemas de luz, vibrações maravilhosas de verdade esthetica.

Será uma obra de facil comprehensão a todo o publico que a possa admirar? Não, porque possue quadros de tal tensão poetica, que se torna necessario para quem os analysa saber *vêr* e *amar* os trechos reproduzidos.

As télas que mais impressão me fizeram foram: «Da quinta Vigia», «A praia», «Salto de cavallo», «Sé do Funchal», «Da quinta Pavão», «Choupanas de Machico», «Palacio de S. Lourenço», «Camara de Lobos», «Bahia de Machico».

Em todos estes quadros, João Vaz revelou, mais uma vez, o seu talento, não só na correcção do desenho, mas tambem no encanto da côr, sem exageros, traduzindo toda a paizagem no seu poder de realismo.

—

O salão da Trindade, unico e o melhor no genero que Lisboa possue, vai desapparecer para n'elle ser installada a estação dos telephonios; Em maio igual sorte terá o theatro da Trindade, e tudo se passa em um quasi total indifferentismo!

Tanto o salão como o theatro possuem os seus pergaminhos de glorias artisticas, que não se pódem apagar e deixar cahir n'um criminoso esquecimento.

No salão, como no theatro, tivemos e temos tido noites magnificas, nas quaes brilharam artistas nacionaes e celebridades estrangeiras, e não deve ser com uma simples venda que possamos esquecer altos feitos gloriosos sem o menor protesto dos artistas e de todos os que se interessem pela cultura da boa Arte.

Mas... a venda realisou-se, o negocio foi, decerto, lucrativo e a Arte é um assumpto bem secundario para certa gente.

O que dirão essas tres relliquias do theatro portuguez, Queiroz, Anna Pereira e Amelia Barros?

Se em Portugal houvesse o *verdadeiro* e *sincero* amor artistico, quantos vandalismos se evitariam!

Mas apenas temos palavras, phrases vistosas, e assim andaremos embalados n'um constante fingimento.

Lisboa—Novembro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto"

Da Confraria do Senhor Salvador do Mundo recebemos a quantia de 69$485 réis, verba da assistencia publica que, no seu orçamento, a referida Confraria destinou ás Creches *O Commercio do Porto*. Bem haja.

Participações commerciaes

Participam-nos os snrs. Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes e Julio Magalhães Ribeiro Bacellar que se constituiram em sociedade por quotas, sob a denominação «Flôr do Carmo, Limitada», para continuação do mesmo ramo de negocio de chá e café e generos alimenticios, continuando a gerencia a cargo do socio snr. Julio Bacellar.

—Tambem nos participam os snrs. Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes, José Maria Marques e Avelino Forte Faria que se constituiram em sociedade, por quotas, com a denominação «Mercearia da Universidade, Limitada», para continuação do mesmo ramo de negocio de chá, café e generos alimenticios, continuando a gerencia a cargo dos socios snrs. Marques e Faria.

—Igualmente nos participam os snrs. Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes, Albino Antonio Ribeiro de Almeida e José Jorge Pereira que se constituiram em sociedade por quotas, sob a denominação «Casa das Carmelitas, Limitada», para continuação do mesmo ramo de negocio de chá, café e generos alimenticios, continuando a gerencia a cargo dos socios snrs. Almeida e Pereira.

Os snrs. Antonio Lopes Gomes, Manoel de Barros Albuquerque e Antonio Alves de Almeida communicam-nos que se constituiram em sociedade, sob a razão social de Gomes, Barros & Alves, para exploração do commercio de modas e miudezas por atacado e retalho.

—Os snrs. João Baptista de Barros & C.ª, Limitada, participam-nos que acabam de abrir uma succursal na Allemanha, de artigos da sua especialidade (artes graphicas) e ainda por pretenderem desenvolver o negocio de exportação para alli. E' representante d'esta firma n'aquelle paiz o snr. Emil Muller.

Importadores de automoveis

Como se vê do respectivo anuncio, na terça-feira, ás 3 horas da tarde, realisa-se na Associação Commercial uma reunião de importadores de automoveis que tiveram auctorisações legaes para a sua importação, a fim de se tratar de um assumpto do seu interesse.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

NOVEMBRO DE 1860

21—Com a presença de el-rei D. Pedro V e Altezas, ministros do reino e obras publicas, auctoridades, etc., é inaugurada, na Torre da Marca, a Exposição Agricola Portuense. A' noite realisa-se um espectaculo de gala, no theatro Baquet. Nas ruas da cidade ha embandeiramento, illuminações e musicas.

—Em Nova Orleans dois individuos desafiam-se para um duelo á bayoneta. Mal começa o combate, um d'elles atravessa o outro, suspendendo-o no ar (!)

22—Após varias visitas feitas por el-rei e comitiva, realisa-se á noite um luzido baile na Assembleia Portuense.

23—Na Associação Britannica é offerecido a el-rei um sumptuoso baile.

—El-rei D. Pedro V encerra a Exposição Agricola, fazendo-se a distribuição de premios.

24—A's 8 horas da manhã realisa-se no Campo da Regeneração uma revista de toda a tropa da guarnição, com a assistencia de S. M. e AA.

—A' noite ha baile no Club Portuense, tambem deslumbrante.

26—El-rei e comitiva seguem para a capital, tendo uma despedida affectuosissima.

—Em Oliveira de Azemeis hospédam-se os régios viajantes no palacete do snr. José da Costa Souza Pinto Basto.

27—No meio de uma escolta de 60 bayonetas segue para o Marco de Canavezes, onde vai responder pelos seus crimes, o célebre José do Telhado.

HA 50 ANNOS

NOVEMBRO DE 1870

22—Na proximidade da barra de Faro naufraga o hiate portuguez «Dois Amigos», procedente de Albufeira, com figo. Salva-se a tripulação.

—*De Lisboa:* Terminou o julgamento dos irmãos Soutos de El-Rei, acusados de terem assassinado Pio dos Santos. São condemnados a penas de degredo.

24—Na igreja dos Inglezinhos, em Lisboa, realisa-se o consorcio do snr. Fernando Palha com a snr.ª D. Maria Emilia de Sá Brandão, filha do snr. conselheiro Antonio Emilio de Sá Brandão, officiando o rev.mo bispo de Vizeu. Foi uma festa principesca, em que tomou parte a primeira sociedade de Lisboa.

—Consorcia-se tambem a irmã do snr. marquez de Castello Melhor, snr.ª D. Helena de Vasconcellos com o snr. D. Manoel Ximenes.

26—As aguas do rio Douro augmentam extraordinariamente, sendo a corrente consideravel. Se a chuva continuar com a mesma persistencia, haverá uma grande cheia.

—El-rei D. Luiz offerece á Torre do Tombo uma carta autographa, escripta pelo cardeal-rei D. Henrique, na qual se demonstra que o prior do Crato, D. Antonio, foi legitimado por uma bulla do Papa.

—Morre a baroneza Ferreira dos Santos, cunhada do bispo eleito do Porto, rev.mo dr. Americo Ferreira dos Santos Silva. Ha dois annos que se tinha consorciado com o snr. Geraldo Ferreira dos Santos, barão de Ferreira dos Santos.

27—*Noticias da guerra*—Em Pariz, o povo pára no *boulevard* Rechechouart, deante de um açougue onde se vende carne de gato e cão. Os animaes, esfolados, estão expostos á porta, cobertos de folhas e de flôres.

—O cêrco de Pariz tem-se alargado. Os francezes tomaram posição em frente do Moinho de Jacynet.

—Os allemães occuparam Montargis.

—Os prussianos foram repellidos perto de Amiens, com grandes perdas.

—Os fortes á roda de Pariz conservam-se mudos.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Direito

12.ª cadeira—Direito Commercial — Fytinto Elysio de Moraes.

Sciencias economicas e politicas — Parte complementar — Manoel Ribeiro Pontes, distincto, 16 valores.

Universidade do Porto

Approvados:

Economia politica. Contabilidade — Serafim Lopes Rodrigues e Manoel Marques Gomes Filho.

Houve duas desistencias e duas faltas a acto.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Para uma obra meritoria

Se todos se compenetrarem da grande missão social que está exercendo no nosso meio o prestimoso Asylo das Raparigas Abandonadas, não faltará a este modelar estabelecimento de caridade o auxilio de que carece para sustentar as suas educandas e para obter os recursos indispensaveis á sua definitiva installação no novo edificio de Santos Pousada.

Para a subscripção aberta por *O Commercio do Porto* concorreram mais as seguintes pessoas:

S. B. C.	3$000
Transporte	1:522$000
	1:525$000

A SEMANA ECONOMICA

Cambios.—A situação cambial, que na semana anterior era de 8 ⅛, peorou, pois já se realisou a 7 5/81 Quando acabará a loucura do jogo livre? Bem sabemos que as condições economicas do paiz não são das mais desafogadas; mas o que se póde affirmar é que a jogatina muito tem contribuido para que o cambio chegasse a attingir a taxa de 7 5/81

O cambio sobre as differentes praças estrangeiras ficou ás seguintes taxas:

	Dinh.	Papel
s/Londres, ch.	7 3/4	7 5/8
s/ Londres 90 d/v.	8	
s/Paris	530	500
s/Madrid	1140	1160
s/Italia	310	340
s/Hollanda	9050	9750
s/Suissa	1300	1400
s/New-York	8900	9200
s/Belgica	500	590
s/Allemanha	180	190

O cambio do Brazil sobre Londres peorou, ficando a sua cotação a 11 3/16.

Fundos. — O mercado de fundos esteve movimentado.

As inscripções mantêem os preços anteriores, com tendencias firmes.

Os titulos dos emprestimos internos téem tido pouco movimento, conservando, no emtanto, os preços anteriores.

As acções dos estabelecimentos bancarios, na sua maioria, conservam os preços anteriores.

As obrigações da divida externa subiram de cotação e ficaram com tendencias firmes, devido ao aggravamento dos cambios.

As acções da Companhia dos Phosphoros subiram e ficaram com tendencias firmes, e as da Companhia dos Tabacos estiveram pouco movimentadas e com tendencias frouxas.

Metaes. — Continuam a apparecer poucas libras, oiro, á venda, razão porque estas subiram para 39$000 réis.

Quintanistas de medicina

Como *O Commercio do Porto* noticiou, os quintanistas da Faculdade de Medicina do Porto realisaram hontem uma festa de confraternisação, reunindo-se em um jantar realisado na aprazivel vivenda da familia do quintanista snr. João Adolpho Villar Saraiva, em Quitarrei, nas faldas da Serra de Valongo.

O jantar decorreu muito animado, trocando-se ditos cheios de espirito, que provocaram hilaridade, reinando sempre a maior, intimidade em todos os convivas.

Nos brindes, o snr. João Valente Perfeito fallou em nome da familia offerente do jantar, fazendo votos pelas prosperidades dos futuros medicos, agradecendo-lhes a sua visita.

Em nome do curso fallaram os quintanistas snrs. Venancio Araujo, Christiano Moraes, Carlos Almeida, Gaspar Pestana e Bazilio Macedo, que agradeceram a gentileza do convite e a amabilidade dos donos da casa, para os quaes tiveram palavras muito elogiosas pela fidalga hospedagem que lhes foi proporcionada.

Os quintanistas, que para alli tinham seguido em... *camion*, regressaram á noite no mesmo vehiculo, dando-nos a honra da sua visita, gentileza que agradecemos.

O dia de hontem ficar-lhe-ha grato para muito tempo.

Professorado primario do Porto

A direcção da Associação dos Professores Primarios do Porto enviou ao snr. dr. Julio Dantas o seguinte telegramma:

«Associação Professores Primarios Officiaes do Porto, interpretando sentir professorado cidade, saúda v. exc.ª agradece publicação decreto subvenções differenciaes e congratula-se continuação v. exc.ª novo ministerio por entender dever ser pasta instrucção alheia politica a estabilidade respectivo ministro necessaria reconstituição nacional pela instrucção popular.»

Feira das Industrias britannicas

O exemplo do que já succedeu no corrente anno, realisa-se no proximo anno a grande Feira das Industrias britannicas que estará aberta de 21 de fevereiro a 4 de março de 1921, sendo organisada pela repartição de Commercio com o Ultramar.

Não obstante tratar-se de tres grandes exposições que se realisam simultaneamente nas tres cidades de Londres, Birmingham e Glasgow, ellas não serão na realidade mais do que secções de uma só feira, cujo conjuncto constitue a maior feira industrial do mundo.

A feira de Londres é directamente organisada pela Repartição do Commercio com o Ultramar, sendo as de Birmingham e Glasgow de iniciativa dos respectivos municipios e patrocinadas pelo ministerio do commercio.

Cada uma d'estas feiras representará um grupo especificado de industrias.

O CAMBIO

PARALYSAÇÃO

Estacionaram os negocios e com esse estacionamento paralysou o mercado cambial.

A bem dizer, hontem não se fizeram operações cambiaes.

O panico, sem duvida, passageiro e infundado, motivou essa paralysação.

E' certo que a nossa depressão economica, aggravada pelas commoções politicas e por medidas administrativas absurdas, provocou esse panico, vindo ainda a jogatina e a especulação completar a perturbação dos espiritos e fazel-a reflectir sobre os negocios.

Urge fazer desapparecer similhante estado de coisas, profundamente nefasto ao paiz e de que resultará aggravarem-se os males existentes e tornar-se mais difficil a vida para todas as classes.

E' preciso trabalhar, e trabalhar muito; economisar e economisar muito; governar e governar bem — unicos meios de restituir a este desventurado Portugal a tranquillidade e o bem-estar de que tantos desatinos o téem privado.

O cambio é o reflexo da nossa má situação economica—não cessaremos de o affirmar.

Melhore-se essa situação e immediatamente o cambio melhorará.

Orpheon Academico

Constituiu-se o Orpheon Academico do Porto, devendo começar na proxima segunda-feira os respectivos ensaios.

Foi nomeada a commissão administrativa, que ficou assim composta:

Presidente, Jacintho de Souza Junior; 1.º secretario, José Affonso Dias Guimarães; 2.º secretario, José Elysio Sobrinho; thesoureiro, Carlos Braga Real; vogaes, Alcixo Pereira Patinha, Francisco Azevedo e José Ribeiro.

Tambem se constituiram a tuna e o grupo scenico, ficando encarregados da sua organisação, respectivamente os estudantes snrs. Bellarmino Modesto Osorio e Alcixo Pereira Patinha.

A commissão tem as maiores esperanças de levar a cabo o seu programma, realisando excursões, entre as quaes, como mais importante, uma ao paiz visinho, que sempre tem recebido galhardamente os academicos portuguezes.

Todos os nossos mais calorosos louvores vão para os promotores da sympathica agremiação que é o Orpheon Academico, por isso que ella visa a promover a alliança da mocidade das escolas em obras do bem e a proporcionar-lhe, ao mesmo tempo, passatempos educativos e atrahentes.

Oxalá vejamos renascer no novo Orpheon Academico os que em outros tempos ahi existiam e brilharam, sob a direcção artistica de Gomes da Silva, Ayres Borges e ainda outros.

ARTE

Exposição de pintura

Participa-nos o snr. Armando Pimentel que abre hoje ao publico, no atrio da

PHOSCAO

F' o mais exquisito dos almoços F' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

No Salão da Trindade concerto pelo quarteto

TRINDADE

A's 4 1/2	A's 8 3/4
1—Symphonia	1—Symphonia
2—*Actualidades*	2—*Actualidades*
3 a 10—*O thesouro cubiçado* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.	3 a 10—*O thesouro cubiçado* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.
— Intervallo —	A's 10 1/4
11—Symphonia	1—Symphonia
12 e 13—*Mas que amor*	2 e 3—*Mas que amor*
14 a 17—*O comediante*	4 a 7—*O comediante*
18 e 19—*Da bella Hollanda*	8 e 9—*Da bella Hollanda*

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/4	A's 5 1/2 e 8 3/4
1—Symphonia	1—Symphonia
2 a 9—*O thesouro cubiçado* 4.º, 5.º, 6.º e 7.º epis.	2 e 3—*Mas que amor*
10—*Actualidades*	4 a 7—*O comediante*
	8 e 9—*Da bella Hollandv*

Carlos Alberto

A's 4 1/2 e 8 3/4	Intervallo
1—Symphonia	11—Symphonia
2—*Bahú mysterioso*	12 a 15—*Elmo, o Poderoso*
3 a 6—*Noite de tragedia*—Estreia	17.º e 18.º epis. (Est.)
7 a 10—*Elmo, o Poderoso* 15.º e 16.º epis.	16 a 19—*O thesouro cubiçado* 1.º e 2.º epis.—Estreia

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 20 de novembro de 1920

Presidencia do snr. dr. Vasco de Oliveira.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abellard Teixeira, dr. Souza Junior, Manoel Caetano de Oliveira, Oliveira Pinto e Aurelio da Paz dos Reis.

Abertura da sessão ás 6 horas da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:

Do snr. governador civil, participando ter tomado conta da chefia do districto. — Inteirada.

Da Escola Industrial Infante D. Henrique, pedindo á camara para ceder algumas collecções mineralogicas pertencentes ao Museu Municipal, desde que hajam exemplares repetidos. — Resolvido deferir em conformidade com as deliberações do director do mesmo.

Da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, não concordando com a proposta apresentada pela Empreza Electra del Lima, para estabelecimento de cabos subterraneos. — Ao senado.

Da camara municipal de Lisboa, indicando o nome do vereador que deve fazer parte da commissão dos melhoramentos, dr. Souza Coutinho. — Inteirada.

Da Sociedade de Propaganda de Portugal, sobre a fórma de se tornar mais efficaz o combate contra a raiva. — Inteirada.

São lidos varios requerimentos para acquisição de terrenos, averbamento de obrigações, etc.

Da Associação dos Cocheiros e Conductores de Automoveis, protestando contra a carta de habilitação de cocheiro, dada a um individuo que não possue os requisitos necessarios. — Resolvido tomar em consideração.

O snr. Aurelio da Paz dos Reis trata da situação de novos empregados no cemiterio e bem assim propõe a cedencia de um terreno nas Aguas Ferreas para installação de uma barraca.

O snr. dr. Julio Abellard Teixeira refere-se a uma visteria feita ás casas da Colonia Estevão de Vasconcellos, por constar que os inquilinos tinham aprofundado o terreno, o que se provou, propondo por isso que os inquilinos sejam obrigados a pagar os prejuizos causados.—Approvado.

Propõe tambem para se proceder a um inquerito aos actos de um morador de um dos bairros da camara. — Approvado.

SERVIÇOS DOS INCENDIOS

O snr. dr. Souza Junior refere-se á organisação de um curso nocturno primario no quartel Guilherme Gomes Fernandes, propondo que esse curso seja organisado de fórma a servir de meio de promoção para os bombeiros. Trata tambem do vencimento a dar aos professores, e outras disposições referentes ao curso, como as materias que serão ensinadas, etc.

O snr. Oliveira Pinto entende que a proposta deve ser estudada convenientemente, devendo talvez nomear-se uma commissão.

O snr. dr. Vasco de Oliveira dá a sua approvação á proposta, visto que vem trazer conhecimentos indispensaveis aos bombeiros que, realmente, não têem os conhecimentos technicos precisos.

A proposta irá ao senado com a approvação da commissão executiva, sendo opinião do snr. dr. Julio Abellard Teixeira que antes se trate de transformar o regulamento.

O snr. dr. Souza Junior refere-se tambem ao relatorio sobre o incendio da fabrica de moagens Invicta, apresentado pelo snr. inspector do corpo de Salvação Publica, expondo que as circumstancias em que se acharam as diversas dependencias da fabrica eram más. Nem sempre o serviço dos incendios é a causa fundamental dos insuccessos havidos, mas sim as construcções, que não reunem, no geral, as condições indispensaveis.

O snr. Oliveira Pinto alvitra que as grandes construcções não deveriam ser approvadas sem serem vistoriadas pela inspecção dos incendios.

O snr. dr. Abellard Teixeira diz que ha tempos apresentou uma proposta, já approvada pelo senado, mas na 3.ª repartição disseram-lhe que a inspecção nada tinha com isso.

O snr. presidente diz que, sendo uma deliberação do senado tem de cumprir-se. Para isso deve ser prevenida a repartição competente.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta as seguintes propostas, que são approvadas:

«A Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe foi obrigada a levar o seu predio da rua Elias Garcia n.os 172 a 176, ao novo alinhamento da Avenida das Nações Alliadas. Apresentou o respectivo projecto, que lhe foi approvado e passada licença, mas ainda não deu inicio ás necessarias obras. Proponho, por isso, que seja intimada administrativamente a, dentro do praso de vinte dias, dar começo ás obras, para execução do projecto que lhe foi approvado, sob as penas da lei.»

«A camara resolveu, em 15 de dezembro de 1919, genericamente, que não se permittisse a construcção de *garages* na cidade, á face da via publica, desde que não fossem integradas em outra edificação urbana; mas esta deliberação, não foi regulamentada, nem definida na sua amplitude.

E, como na parte excentrica do Porto ha ruas onde os edificios escasseiam, ou mesmo não existem, e nenhum inconveniente, portanto, obsta a que se permitta a construcção de *garages*; antes é de toda a vantagem autorisar e facilitar as construcções, de qualquer natureza, desde que não prejudiquem a esthetica e satisfação ao regulamento de salubridade das edificações urbanas, proponho:

1.º — Que na zona commercial se applique integralmente a deliberação de 15 de dezembro de 1919, citada;

2.º — Que na zona central possam ser permittidas construcções, mas só nos casos em que a camara o entenda; e

3.º — Que nas restantes zonas se permitta qualquer especie de construcção, desde que não prejudique a esthetica e satisfaça ás leis de salubridade.»

«Segundo a lei do inquilinato, artigo 21.º, n.º 3.º e § 2.º, quando os predios urbanos necessitem de obras indispensaveis e urgentes, para a sua conservação, póde ser-lhes feita vistoria, para se verificar se as obras a fazer são compativeis com a permanencia dos inquilinos, ou implicam a sahida d'estes.

Tal vistoria póde ser mandada fazer pela camara, officiosamente, ou a requerimento dos interessados, tendo, no segundo caso, de ser feito prévio preparo, para pagamento dos devidos emolumentos.

No caso imergente, foi o interessado que requereu a vistoria, mas não fez o preparo respectivo, o que não obstou a que se tentasse leval-a a effeito; não se tendo realisado, apenas porque a inquilina a isso se oppôz.

Ora, similhante opposição não póde deixar-se passar em julgado: não só porque toda a lei que confere um direito legitima os meios de o exercer, mas ainda porque é da competencia da camara ordenar a vistoria.

N'estes termos, proponho:

Que a camara, nomeados os peritos que hão-de vistoriar o predio em referencia, lhes passe mandado para que procedam á vistoria requerida, podendo esses peritos, se tanto fôr necessario, recorrer á auctoridade competente para lhes franquear a visita e o exame ao mesmo predio.»

«Satisfazendo pedidos que têem sido dirigidos a esta camara, proponho que á rua do Meio seja dado o nome de «Rua Gremio Ribeira Brava.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o projecto de alinhamento n'uma parte da rua do Outeiro, freguezia de Paranhos.»

«Em sessão de 11 de setembro findo, propuz, e foi approvado, que fossem suspensos tres agentes fiscaes de construcções civis, por ter encontrado deficiencias nos serviços a seu cargo.

Esse castigo foi applicado com o intuito de se conseguir mais zêlo e actividade no serviço de fiscalisação.

Esse *desideratum* conseguiu-se. E, porque se averiguou que algumas das deficiencias encontradas no serviço de fiscalisação tinham attenuantes, proponho que esse castigo seja tranzado, ficando exarada na acta esta deliberação.»

O snr. Manoel Caetano de Oliveira queixa-se da fórma como são cumpridas as deliberações da commissão executiva, visto que quando acaba o praso das intimações os proprietarios não fazem as obras exigidas.

O mesmo vereador insurge-se contra a falta de fiscalisação municipal por partes dos funccionarios incumbidos d'esse serviço.

O snr. Oliveira Pinto refere-se a um officio da junta de freguezia de Campanhã, em que esta reclama contra o grande numero de cães que andam pelas ruas d'aquella freguezia.

Resolvido intensificar a caça aos cães vadios e fiscalisar se os individuos que têem cães possuem licenças.

O mesmo vereador trata da fórma de augmento aos funccionarios da limpeza.

A QUESTÃO DA CARNE

Trata em seguida do augmento do preço da carne e da fórma como elle foi conhecido no proprio dia do augmento.

O snr. dr. Vasco de Oliveira dá explicações sobre as razões porque a tabella foi feita e diz que o augmento foi necessario para impedir o *deficit* que a alta do preço da compra do gado estava já occasionando á camara. De resto, a questão da venda da carne não terá solução emquanto o governo não habilitar a camara a poder comprar o gado em condições.

Informa que para a proxima semana convidará os proprietarios dos talhos para uma reunião, a fim de se estudar as condições que elles querem apresentar. Diz que emquanto existir a alta do gado não é possivel solucionar a questão, e não é contra a camara, mas contra os lavradores que a população se deve insurgir.

Nada se póde fazer emquanto se não conseguir estabelecer a concorrencia e qualquer outra entidade que tome conta dos serviços terá de luctar com a alta do preço dos mercados de gado.

O snr. Oliveira Pinto diz que o publico julga que a alta se deve aos intermediarios da camara.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que a camara está trabalhando sem intermediarios e até está comprando o gado em melhores condições que os outros compradores. De resto, diz, tem já entre mãos uma reclamação dos magarefes municipaes e veterinarios pedindo um novo augmento de salario. Tudo isto, apenas, fará augmentar o preço da carne.

Mostra-se molestado contra a critica que se tem feito á commissão dos serviços municipalisados da carne, e diz que o publico merece que a camara se desinteresse da questão, entregando aos marchantes o commercio da carne, porque assim verá depois quanto isso lhe custará. E talvez, n'uma das proximas sessões apresente uma proposta n'esse sentido.

O snr. Oliveira Pinto entende que se deve esclarecer bem a questão, e só acha que não se deveria ter posto em pratica a tabella sem alguns dias antes se ter esclarecido o publico das razões que motivavam a camara a fazer o augmento.

O snr. dr. Vasco de Oliveira, continuando as suas considerações, diz que o que a empreza ou emprezas dos talhos promettem é um embaraçamento fictício, pois limitar-se-hão a perder até ao fim do anno uns 40 contos para, depois, com successivos augmentos, ganharem esses 40 contos e mais o triplo.

O snr. dr. Souza Junior entende que o procedimento da camara deve ser o mesmo que até aqui. Ninguem acreditará que a camara fosse municipalisar os serviços da matança do gado com o intuito de prejudicar o publico, augmentando os preços se a isso não fosse compellida. A sua orientação da camara, declara, deve ser a mesma, mantendo a municipalisação.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz que é de extrema gravidade entregar-se a venda da carne á Companhia Nacional dos Talhos, visto que é ella só que se propõe concorrer. Sabe que o director d'aquella Companhia está comprando o gado nos mercados pelo mesmo preço que a camara, mandando-o para Lisboa e Gaya.

O snr. Oliveira Pinto diz que são os compradores da camara que fazem augmentar o preço dos gados.

O snr. dr. Vasco de Oliveira exclama: tudo se póde dizer n'esta campanha. Mas a verdade é que os outros não farão melhor.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. presidente apresenta a seguinte proposta:

«Proponho que se impugne e siga em todos os seus termos o processo de reclamação administrativa requerido pela Companhia União Fabril e outros, contra a deliberação tomada por esta camara em sua sessão de 5 de abril, do anno corrente, respeitante ao imposto sobre o cebo destinado ás fabricas de sabão.» — E' approvado.

Apresenta tambem as seguintes propostas, que são approvadas:

«Ao tornarem-se definitivas as nomeações interinas, dos funccionarios admittidos depois de 13 de fevereiro, de 1919, não foi, por méro lapso, incluido n'essa deliberação o amanuense interino da Bibliotheca Publica Municipal, Camillo Martins de Oliveira.

Proponho, por isso, que aquelle amanuense seja definitivamente collocado no logar que exerce, como é justo.»

«Proponho que se renove por mais um anno, prorogavel, e pela renda annual de 120$000, o contrato de arrendamento da *garage*, onde a camara guarda os seus automoveis e pertencente á administração da Commissão Central da Execução da Lei de Separação.»

OS POVEIROS

O snr. presidente refere-se ao acto de patriotismo praticado pelos nossos humildes poveiros, propondo que, ao largo de Santo André, se dê o nome de «Largo dos Poveiros», rememorando assim o seu feito. — Approvado.

Não havendo mais nada a tratar é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 7 horas e meia da tarde.

Asylo Profissional do Terço

Sob a presidencia do snr. Agostinho Leão, secretariado pelos snrs. José Pereira da Silva e Antonio José da Costa Pereira, reuniu ante-hontem a direcção d'este benemerito estabelecimento de caridade, achando-se presentes os vogaes snrs. Alberto Pereira, Adolpho Maria de Sá Monteiro, João Alvaro Lopes Ferreira, José Vianna e Alberto Carneiro de Vasconcellos.

Abrindo a sessão, o snr. Agostinho Leão congratula-se por vêr alli reunida, na sua totalidade, a direcção a que tem a honra de presidir e que, por mandado de 11 do corrente, se acha investida da espinhosa missão de gerir a prestante e sympathica instituição que o benemerito Delfim de Lima fundára e que ha trinta annos vem espalhando grandes beneficios.

Propõe que na acta fique exarado o mais profundo voto de pesar pelo desapparecimento do grande bemfeitor e fundador do Asylo, o saudoso Delfim de Lima, e que, ainda e como merecido preito a render-se-lhe, a direcção se erguesse em consagração de respeito e saudade.

Prestada essa demonstração de sentimento, o desvelado provedor, snr. Agostinho Leão, propoz tambem que d'essa demonstração se désse conhecimento official á desolada familia do illustre extincto.

Por proposta do snr. Alberto Pereira, unanimemente approvada, a direcção deixou consignado na acta um voto de louvor ao exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre bispo da diocese, pelo interesse que tem tomado por este Asylo.

Por proposta do snr. provedor, foi resolvido que a direcção estudasse a fórma da acquisição de um edificio, por alluguer ou compra, para o Asylo ser installado com as precisas commodidades e amplitude, a fim de poder alargar a esta esphera beneficente. E, prestando a merecida homenagem á generosidade do proprietario do predio em que actualmente se acha installado o Asylo, snr. Nuno de Brito e Cunha, que verbalmente lhe communicou que o Asylo podia continuar a residir ali, resolveu que na sua proxima sessão se tratasse das condições em que estava actualmente e pelo tempo que fosse preciso, emquanto a direcção não conseguisse outro em melhores condições, propuria que a direcção manifestasse o seu reconhecimento ao snr. Nuno de Brito e Cunha, exarando-lhe na acta um voto de muito louvor, o que foi approvado por unanimidade.

Passando aos trabalhos, o snr. provedor propõe e é approvado por unanimidade, que as sessões ordinarias se realisem nos dias 10 de cada mez.

Em seguida apresentou o orçamento ordinario da receita e despeza do Asylo, para o corrente anno economico, fallando detidamente sobre á organisação do mesmo, e referindo-se ás bases em que o dizera assentar, á orientação a que deve moldar-se o movimento geral da gerencia do tempo que decorre de novembro de 1920 a junho de 1921.

Examinado o referido documento, e posto á votação, foi approvado por unanimidade e resolvido que, cumpridas as formalidades legaes, fosse submettido á sanção da estação tutelar competente.

Foram admittidos 280 novos socios protectores.

Foi nomeado director de serviço, durante os mezes de novembro e dezembro, o snr. Adolpho Maria de Sá Monteiro.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

SITUAÇÃO ANORMAL

Os serviços dos correios e telegraphos continuam n'um estado cahotico e, apesar das constantes irregularidades que se observam na remessa e recepção de correspondencia, nenhumas providencias dimanaram ainda das instancias officiaes, que demonstrassem por parte d'estas, o empenho e o desejo de remediarem os males apontados.

E' vergonhoso o, na verdade, deprimente o que se está passando com os serviços telegrapho-postaes, cuja desorganisação deixa muito a desejar os velhos e anachronicos systemas postaes, como a mala-posta e a diligencia.

Cada vez mais aggravados, os inconvenientes e os prejuizos da subversão dos serviços telegrapho-postaes succedem-se todos os dias, de modo que já não é possivel haver confiança nas communicações postaes e telegraphicas, sendo para calcular até que ponto esta situação vem sensivelmente prejudicando os interesses do commercio e do publico.

Se ás instancias officiaes os interesses do publico merecessem alguma consideração e ao commercio e á industria se attribuisse a importancia e o valor que estas duas poderosas forças economicas representam no fomento da riqueza publica, já teriam sido dadas algumas providencias, que de algum modo evitassem as irregularidades dos serviços telegrapho-postaes.

Não succede, infelizmente, assim, preferindo-se continuar no regimen do desleixo, da improvidencia e da incuria, que caracterisa os serviços publicos em Portugal.

Congresso dos officiaes de justiça

Partem ámanhã para Lisboa, a fim de tomarem parte no congresso dos officiaes de justiça, que alli se reallsa no dia 22 do corrente, os escrivães ajudantes snrs. Joaquim Alves Lima e Manoel Luiz da Costa, que vão representar os seus collegas dos tribunaes d'esta cidade.

INCENDIO

Pouco depois das 10 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio em um casebre de uma ilha da rua do Rosario, habitado por Maria Rosario.

Devido a lume do fogão, arderam roupas, tabique, alguns moveis, armação do telhado e um colchão.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, trabalhando os primeiros com ma agulheta.

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Graves*

HOJE, 21, em «matinée» e á noite—A interessante comedia em 1 acto
DE PREVENÇÃO... RIGOROSA
Que tão grande exito obteve—E a linda peça
O Dinheiro dos Outros
Espectaculo sensacional e preferido pelas familias

SABBADO, 27
5.ª récita de assignatura
O homem que assassinou

HOJE — de tarde e á noite — HOJE
:: THEATRO NACIONAL ::
A ENGRAÇADISSIMA REVISTA
A' PROCURA DO BADALO
O espectaculo mais interessante e que mais faz rir o publico
A'MANHÃ—A' PROCURA DO BADALO

INVERNO 1920-21
Casa A. J. da Rocha & Filho
(Estabelecida em 1853)
ROCHA—Alfaiate
(REGISTADO)
Diplomado em Pariz e Londres
Especialista em vestuario de economia.
Casa preferida, desde muitos annos, pela respeitavel colonia ingleza no Porto.
Tecidos inglezes
Tecidos nacionaes, escolhidos meticulosamente para vestuario de passeio e affazeres, a preços relativamente modicos.
34—Galeria de Pariz, 1.º

THEATRO AGUIA DE OURO
EMPREZARIO
— Antonio Castro —
Sociedade Theatral, Lt.ª
Domingo, 21 de novembro de 1920—*A's 16,30 e 21 h.*
2 *Grandiosos espectaculos* 2
com a revista
BOMBA REAL
e os duetistas
OS GERALDOS

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que haverá até ao fim do mez.

De 22 a 23, o estado atmospherico da peninsula manter-se-ha incerto, produzindo-se algumas chuvas a noroéste.

Em 24, por influencia de certas depressões, registram-se chuvas bastante geraes e algumas trovoadas.

Em 25, por effeito de uma depressão, haverá chuvas e trovoadas, principalmente desde o Cantabrico ao Mediterraneo.

Em 26, sóbe o barometro na peninsula, melhorando bastante a situação.

Em 27, produzem-se chuvas na peninsula, particularmente desde a Galliza e Portugal até ás regiões centraes.

Em 28, uma depressão atmospherica occasionará chuvas e alguma trovoada.

De 29 a 30, devido a varias depressões, registram-se chuvas bastante geraes e alguma trovoada.

JUNTA GERAL DO DISTRICTO

COMMISSÃO EXECUTIVA

Estão presentes todos os vogaes.

Falta segunda leitura da acta da sessão de 20 de outubro findo, foi esse documento approvado sem discussão, succedendo o mesmo com a acta da sessão seguinte.

Deferiram-se requerimentos pedindo menores para educar em serviços domesticos e admittiram-se quatro creanças nos internatos da Junta.

Foram approvados diversos orçamentos de instituições de piedade e assistencia.

Foi approvada uma proposta do snr. dr. Alberto Gonçalves, no sentido de se crear a assistencia e auxilio ás parturientes, uniformisando-se o plano de assistencia infantil de molde a que os beneficios da Junta Geral recaiam sómente em creanças proprietariamente desvalidas, para o que a mesma proposta consigna o principio da immediata selecção das creanças tuteladas da Junta.

O snr. presidente apresenta o processo da syndicancia feita á Colonia Agricola, que é examinado pelos restantes procuradores.

A proposito, o snr. Côrte Real justifica a seguinte proposta:

«Não se tendo provado, como consta do respectivo processo e relatorio, nenhum dos factos que déram origem á syndicancia feita na Colonia Agricola, mas,

Considerando que é mister providenciar não só para que os serviços d'aquelle estabelecimento se normalisem quanto possivel, mas tambem para que alguns sejam modificados de modo a ser mais proficuo e proveitoso o seu resultado;

Considerando que o director interino se acha incompatibilisado com todo o pessoal maior, excepto com o regente-agricola;

Proponho que se tomem desde já as medidas que forem julgadas necessarias para execução das providencias seguintes, que reputo muito convenientes attentas as circumstancias dadas:

1.º — Que o citado director seja dispensado do seu logar; mas, que attentas as suas qualidades de trabalho e aptidões, seja opportunamente collocado no archivo districtal a organisar.

2.º — Que o regente economo seja transferido para o Deposito Geral de Generos e que o mesmo logar seja supprimido, passando a segunda das attribuições que o regulamento confere para a dispenseira, e a quarta e a quinta para o director, a sexta para os professores e a setima para o sub-director, e sendo supprimida a terceira.

3.º — Que a roupeira-dispenseira seja transferida para o logar de regente da Casa Paterna.

4.º — Que seja reduzido o tempo de aulas para que os internados possam dedicar-se com mais assiduidade, como é indispensavel, ou aos labores agricolas ou aos trabalhos das officinas na Escola de Artes e Officios.

5.º — Que por virtude da citada reducção, sejam dispensados os dois professores interinos, Madeira e Faria.

6.º — Que se dê immediato destino aos internados maiores de 18 annos, diligenciando-se empregal-os onde possa ser, visto não deverem continuar a permanecer na Colonia. — Porto, 10 de novembro de 1920. — (a) *Antonio Côrte Real*». — Approvado por unanimidade.

O snr. Augusto Miranda lê e manda para a meza uma contra proposta á apresentada na ultima sessão pelo snr. dr. Alberto Gonçalves, respeitante á nomeação de um assistente do curso de enfermagem da Escola Profissional Feminina.

O snr. dr. Gonçalves, embora respeitando a opinião contraria do seu collega, diz não abdicar da proposta apresentada e para a qual pede que a commissão se manifeste.

Trava-se vivo dialogo entre os procuradores, declarando o snr. dr. Gonçalves dividir a sua proposta em duas, sendo a primeira se se deve ou não conservar o logar, e que, por lealdade, se retira da sala para não votar.

O snr. presidente diz que o logar foi creado por um regulamento que não póde ser alterado, a não ser pela Junta Geral, e mesmo assim tem de se respeitar os direitos de terceiros.

O snr. dr. Alberto Gonçalves, então, lê a seguinte proposta, que passa ás mãos da presidencia para ser apreciada em sessão plenaria:

«Considerando que é absolutamente desnecessario o logar de assistente do curso de enfermagem;

Considerando mais que a suppressão d'este logar traz economias para esta Junta sem prejuizo da educação das creanças:

A commissão executiva propõe a suppressão do logar de assistente e curso de enfermagem.»

A seguir pede licença e retira-se da sala.

Resolve-se depois que em sessão extraordinaria a commissão resolva sobre este incidente.

O snr. presidente propõe, sendo approvado, a nomeação do snr. Theotonio de Moura para exercer o cargo de director da Colonia.

Resolveu-se que, de harmonia com o regulamento, se confirme a nomeação definitiva da professora de costura da Escola Profissional Feminina, snr.ª D. Rita Carlota Braz Vieira.

Approvam-se votos de sentimento pela morte dos snrs. barão de Vallado, José Duarte Chaves e Domingos Martins Branco.

Tomaram-se ainda outras resoluções de somenos importancia, depois do que foram auctorisados diversos pagamentos.

Vinhas e Vinhos

Ovos inteiros na collagem

Ha numerosas fórmas de collar os vinhos ou de *concertal-os* como é mais de uso dizer-se nos grandes armazens, correspondendo os dois verbos exactamente ao mesmo. E o uso faz lei.

A clara dos ovos, ou a albumina, é para nós sempre preferivel e o que melhor resultados práticos dá, mas ha quem, por vezes, empregue todo o intuito de tornar o concerto *mais forte*, — claras, gemmas e cascas — o que é um grande erro. O mesmo que pegar em uma rebeca e não saber movimentar o arco.

Quem assim toca não póde dar *concertos* de rebeca, mas, sim, *desconcertos*.

Vai-se vêr:

A unica parte util do ovo, na collagem dos vinhos, é a clara, que contém a albumina.

Este corpo, em presença do tanino e do alcool do vinho, fórma um tanato de albumina insoluvel, mais ou menos espongioso que, pelo ser batida e a sua quéda no fundo das vasilhas, agglutina as materias em suspensão e clarifica assim o vinho.

Empregar os ovos inteiros e um contrasenso, porque cerca de um terço da gemma é constituida por uma materia gorda, leve, que difficulta a precipitação das fias; por outro lado, a casca, decomposta pelos acidos dos vinhos, produz o acido carbonico que póde fazer conservar em suspensão no vinho leves floccos de borra.

Gemma e casca vão, pois, como se vê, de encontro ao fim que se procura obter.

Geralmente empregam-se 10 ou 12 claras por pipa, havendo o cuidado de quebrar cada ovo separadamente antes de misturar as claras, a fim de não juntar algum que appareça de frescura duvidosa.

Com effeito, qualquer ovo com vestigios de alteração póde prejudicar uma pipa inteira de vinho, ás vezes, de muito valor.

Em consequencia do elevadissimo preço dos ovos vão elles sendo postos de parte em Villa Nova de Gaya; mas nós somos dos tempos em que milhares d'elles se consumiam alli por semana. O tempo e as circumstancias tudo têem feito mudar; entretanto não ha duvida alguma que as claras dos ovos não têem rival entre os numerosos productos que hoje se offerecem ao commercio dos vinhos, sempre recommendados pelos fabricantes pela sua grande economia, unica recommendação que têem de preferencia para o seu emprego.

Se as longas caudas dos vestidos das senhoras desappareceram por serem incommodas e anti-estheticas, os ovos é que, pela sua fórma elegantissima e enormissima superioridade nas práticas œnologicas, deverão ser conservados para todo o sempre.

Duarte de Oliveira.

Embate de vehiculos

Na praça de Almeida Garrett, uma carroça do regimento de infantaria 18, guiada pelo soldado Eduardo Flavio, foi esbarrar-se contra o carro electrico n.º 179, guiado pelo guarda-freio n.º 724, resultando do embate ficarem os dois vehiculos muito damnificados e uma das muares bastante ferida, A policia tomou conta do caso.

Usem o Sabonete Aregos
com elle tratem a vossa pelle

Convite aos importadores d'automoveis

A pedido de alguns socios da Associação Commercial do Porto e de varios interessados na importação de automoveis, convida-se os snrs. importadores de automoveis que tiveram auctorisações legaes para a sua importação a reunirem na sêde d'aquella corporação na proxima terça feira, 23 de novembro, ás tres horas da tarde, para se tratar de assumptos de interesse.

PALACIO DE CRYSTAL
Hoje, ás 3 da tarde e 9 da noite
— Grandiosos espectaculos de variedades —
VILLAR O EXTRAORDINARIO ARTISTA ENCYCLOPEDICO PORTUGUEZ — A pantomina
"O RAPTO DA MILIONARIA"
POR
M.me L. Fazio—Villar—Cav. G. Fazio
e os soberbos Leões africanos
VILLAR NA JAULA DOS LEÕES
1.ª PARTE — VILLAR — e a prestidigitação moderna
2.ª PARTE — VILLAR — e os seus trabalhos encyclopedicos
3.ª PARTE — O RAPTO DA MILIONARIA — *VILLAR, G. e L. Fazio e os seus leões*
Das 5 ás 7 da tarde — Chá e jantar concerto

Sorteio de titulos

Procedeu-se ao sorteio de 93 obrigações da divida externa de 3 %, 2.ª série, com juro, que hão-de ser amortisadas em 1 de janeiro de 1921. Os numeros extrahidos são os seguintes:

2.571,	2.673,	2.673,	2.674,
2.675,	2.705,	2.707,	3.108,
3.109,	3.115,	5.063,	5.069,
5.093,	5.263,	5.265,	6.236,
6.737,	6.739,	6.759,	6.760,
9.026,	9.027,	9.028,	9.029,
9.030,	13.046,	13.057,	13.048,
13.049,	15.050,	15.731,	15.732,
15.733,	15.734,	15.735,	17.701,
17.702,	17.703,	17.704,	17.705,
19.045,	19.047,	19.048,	19.049,
19.050,	19.836,	19.837,	19.838,
24.013,	24.014,	24.015,	24.016,
25.027,	25.028,	25.029,	25.030,
29.501,	29.502,	29.503,	29.504,
29.505,	29.506,	29.507,	29.508,
29.509,	29.510,	29.511,	29.512,
29.513,	29.514,	29.515,	29.516,
29.517,	29.518,	29.519,	29.520,
29.521,	29.522,	29.523,	29.524,
29.525,	29.526,	29.527,	29.528,
29.529,	29.530,	29.531,	29.532,
29.533,	29.534,	29.535,	29.536,
29.537,	29.538,	29.539,	29.540,
29.541,	29.542,	29.543,	29.544,
29.545,	29.546,	29.547,	29.548,
29.549,	29.550,	29.551,	29.552,
29.553,	29.554,	29.555,	29.556,
29.557,	29.558,	29.559,	29.560,
29.561,	29.562,	29.563,	29.564,
29.565,	29.566,	29.567,	29.568,
29.569,	29.570,	29.571,	29.572,
29.573,	29.574,	29.575,	29.576,
29.577,	29.578,	29.579,	29.580,
29.581,	29.582,	29.583,	29.584,
29.585,	29.586,	29.587,	29.588,
29.589,	29.590,	29.591,	29.592,
29.593,	29.594,	29.595,	29.596,
29.597,	29.598,	29.599,	29.600,
29.601,	29.602,	29.603,	29.604,
29.605,	29.606,	29.607,	29.608,
29.609,	29.610,	29.611,	29.612,
29.613,	29.614,	29.615,	29.616,
29.617,	29.618,	29.619,	29.620,
29.621,	29.622,	29.623,	29.624,
29.625,	29.626,	29.627,	29.628,
29.629,	29.630,	29.631,	29.632,
29.633,	29.634,	29.635,	29.636,
29.637,	29.638,	29.639,	29.640,
29.641,	29.642,	29.643,	29.644,
29.645,	29.646,	29.647,	29.648,
29.649,	29.650,	29.651,	29.652,
29.653,	29.654,	29.655,	29.656,
29.657,	29.658,	29.659,	29.660,
29.661,	29.662,	29.663,	29.664,
29.665,	29.666,	29.667,	29.668,
29.669,	29.670,	29.671,	29.672,
29.673,	29.674,	29.675,	29.676,
29.677,	29.678,	29.679,	29.680,
29.681,	29.682,	29.683,	29.684,
29.685,	29.686,	29.687,	29.688,
29.689,	29.690,	29.691,	29.692,
29.693,	29.694,	29.695,	29.696,
29.697,	29.698,	29.699,	29.700,
29.701,	29.702,	29.703,	29.704,
29.705,	29.706,	29.707,	29.708,
29.709,	29.710,	29.711,	29.712,
29.713,	29.714,	29.715,	29.716,
29.717,	29.718,	29.719,	29.720,
29.721,	29.722,	29.723,	29.724,
29.725,	29.726,	29.727,	29.728,
29.729,	29.730,	29.731,	29.732,
29.733,	29.734,	29.735,	29.736,
29.737,	29.738,	29.739,	29.740,
29.741,	29.742,	29.743,	29.744,
29.745,	29.746,	29.747,	29.748,
29.749,	29.750,	29.751,	29.752,
29.753,	29.754,	29.755,	29.756,
29.757,	29.758,	29.759,	29.760,
29.761,	29.762,	29.763,	29.764,
29.765,	29.766,	29.767,	29.768,
29.769,	29.770,	29.771,	29.772,
29.773,	29.774,	29.775,	29.776,
29.777,	29.778,	29.779,	29.780,
29.781,	29.782,	29.783,	29.784,
29.785,	29.786,	29.787,	29.788,
29.789,	29.790,	29.791,	29.792,
29.793,	29.794,	29.795,	29.796,
29.797,	29.798,	29.799,	29.800,
29.801,	29.802,	29.803,	29.804,
29.805,	29.806,	29.807,	29.808,
29.809,	29.810,	29.811,	29.812,
29.813,	29.814,	29.815,	29.816,
29.817,	29.818,	29.819,	29.820,
29.821,	29.822,	29.823,	29.824,
29.825,	29.826,	29.827,	29.828,
29.829,	29.830,	29.831,	29.832,
29.833,	29.834,	29.835,	29.836,
29.837,	29.838,	29.839,	29.840,
29.841,	29.842,	29.843,	29.844,
29.845,	29.846,	29.847,	29.848,
29.849,	29.850,	29.851,	29.852,
29.853,	29.854,	29.855,	29.856,
29.857,	29.858,	29.859,	29.860,
29.861,	29.862,	29.863,	29.864,
29.865,	29.866,	29.867,	29.868,
29.869,	29.870,	29.871,	29.872,
29.873,	29.874,	29.875,	29.876,
29.877,	29.878,	29.879,	29.880,
29.881

Um crime de morte

Prisão

O administrador de Elvas comunicou á policia d'esta cidade ter sido preso em Badajoz, pelo consul de Portugal e enviado para aquella cidade, Antonio Manoel Alves, por constar ser auctor de um crime de assassinato.

A policia procede averiguações.

Associação do Commerciantes do Porto

A proposito da enormissima quantidade de encommendas postaes nacionaes que se encontram retidas na respectiva secção por falta de providencias, a fim de serem ao seu destino, foram expedidos hontem para Lisboa os seguintes telegrammas:

«Ex.mo *ministro commercio* — Lisboa — Em nome Associação Commerciantes Porto tenho a honra cumprimentar v. exc.ª sua nomeação ministro commercio esperançado que da intelligencia e competencia v. exc.ª para desempenhar tão elevado quanto espinhoso cargo resultarão grandes beneficios não só para o paiz como para a classe commercial. Aproveito tambem opportunidade chamar attenção v. exc.ª e devidas providencias para o facto de a secção de encommendas postaes d'esta cidade se encontrar retidos milhares volumes com destino differentes terras paiz e colonias por caminho de ferro não fornecerem vagons seu transporte o que está causando grandes prejuizos e transtornos commercio além do risco a que taes encommendas estão sujeitas. Para as encommendas que se destinam directamente Lisboa e Colonias sendo v. exc.ª via maritima por vapores que fazem carreiras regulares entre Lisboa-Porto e vice-versa. — (a) *Thotonio Ribeiro da Costa*, presidente da direcção.»

«Ex.mo *snr. administrador geral dos correios e telegraphos* — Lisboa — Encontrando-se presentemente secção encommendas postaes d'esta cidade retidos milhares volumes com destino differentes terras do paiz e colonias por caminho de ferro não fornecerem vagons seu transporte e que está causando enormes prejuizos ao commercio além do risco a que taes encommendas estão sujeitas venho chamar a attenção v. exc.ª para este facto e lembrar a conveniencia de encommendas com destino Lisboa e Colonias serem remettidas via maritima emquanto serviços ferroviarios se não normalisam. Apresento a v. exc.ª respeitosos cumprimentos. — (a) *Thotonio Ribeiro da Costa*, presidente da Associação de Commerciantes do Porto.»

Ainda o naufragio da traineira

O nosso correspondente de Espinho enviou-nos hontem mais as seguintes informações ácerca do naufragio da traineira de pesca *Varinas*.

«*Espinho, 20*—O cadaver do infeliz naufrago Narciso Crista, que, como dissemos, arribou á praia de S. Jacintho, foi conduzido hontem d'alli para Espinho por pessoas amigas e parentes do sobre pescador.

A piedosa jornada, que foi feita pela beira mar, desde aquella praia até aqui, foi dolorosa, porque são cerca de trinta e tantos kilometros a palmilhar pela areia, o que fatiga bastante.

Hoje realisou-se o enterro do infeliz naufrago, que foi muito concorrido pela classe maritima e outros pescadores.

A'manhã, como referimos realisa-se o bando precatorio promovido pelo corpo activo dos bombeiros voluntarios de Espinho.

O cortejo sahe do quartel da referida corporação pelas 2 horas da tarde, encorporando-se n'elle diversas associações, clubs, etc.

O material será adornado de ramos e utensilios de pesca e crédos.»

Morte repentina

Hontem, de manhã, na estação de Devezas, quando esperava a chegada de um comboio, cahiu repentinamente morto um individuo, cuja identidade se desconhece.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi o obito verificado pelo snr. dr. Abellard Teixeira, sendo depois o cadaver removido para o deposito mortuario do cemiterio de Agramonte.

Autoridades administrativas

Tomam ámanhã posse dos cargos de administradores dos concelhos de Matosinhos e Gallongos os snrs. Antonio Cesar Ayres e dr. Joaquim da Maia Aguiar, respectivamente.

Assiste aos actos o snr. governador civil.

Autopsia — Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foi hontem autopsiado o cadaver de Sebastião Martins Oliveira, de 37 annos, solteiro, trabalhador, que appareceu morto junto a um muro na rua de Costa Cabral.

—Na clinica medico-legal foram examinados 12 individuos de ambos os sexos.

Morte sem assistencia

N'uma casa do logar do Rio de Carles, Campanhã, onde vivia só, falleceu sem assistencia medica o tecelão Luiz de Freitas, de 60 annos.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

No governo civil

Cumprimentos

O novo chefe do districto, snr. tenente-coronel Pires Monteiro, recebeu hontem os cumprimentos dos snrs. Xavier Esteves, presidente da Associação Industrial Portuense; e José Augusto Dias, consul do Japão.

O snr. tenente-coronel Pires Monteiro foi hontem retribuir cumprimentos aos snrs. Magi Salomon, consul do Brazil; Ramon Abella Fernandez, consul do Hespanha; André Cinayre, consul da França; e Alberto Nunes de Figueiredo, consul da Belgica.

Os ratoneiros

Providencias!

A cidade continua estando fi merecê da gatunagem, a qual val pondo em prática o seu *trabalhinho* sem a menor preoccupação, sciente talvez de que não são incommodados pela auctoridade, que, diga-se de passagem, ainda não tomou providencias no sentido de dar caça a essas verdadeiras quadr[illegible]ores.

E' uma [illegible] que se está passando com a gatunagem na segunda capital do paiz.

Na Foz, principalmente na rua do Mólhe e immediações, os gatunos tambem teêm assaltado os quintaes, apodera-se do que mais lhes convém, retirando-se em seguida com a maior sem-ceremonia, crentes de que a auctoridade não os incommodava.

Não levará muito tempo que os ratoneiros se preparem para assaltar tambem os predios. Para se evitarem esses assaltos torna-se indispensavel que se mande policiar convenientemente aquelles locaes.

Não ha que duvidar. A gatunagem assentou arraiaes no Porto e, pelo que se vê, estão no proposito de tudo roubar.

Carece-se de providencias immediatas, mandando-se policiar a cidade, a fim de se evitarem os latrocinios.

DESASTRES

Na linha ferrea; morte — Os automoveis — Outros accidentes

Na enfermaria n.º 5 do hospital da Misericordia morreu, pelas 6 horas da manhã de hontem, o desventurado carregador dos Caminhos de Ferro Portuguezes, José Manoel Rodrigues, de 49 annos, que ante-hontem, á noite, em Espinho, como se noticiou, fôra colhido por um comboio, ficando em mísero estado.

O cadaver vai ser autopsiado.

—No mesmo hospital foram soccorridos hontem, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira:

Adelia Maria da Luz, de 32 annos, casada, sardinheira, da rua do Padrão da Legoa, que fôra atropelada por um automovel, ficando ferida no rosto e contusa pelo corpo.

—Palmyra dos Anjos, de 13 annos, serviçal, da rua da Boavista, que tambem fôra atropelada por um automovel, n'aquella rua, apresentando ferimentos nos pés e contusões pelo corpo.

—Rogerio Cardoso, de 16 annos, empregado commercial, da rua de Costa Cabral, que ingerira uma poção venenosa.

ESTRANGEIRO

Os premios Nobel

O premio de physica

O premio Nobel de physica, correspondente ao anno de 1919, foi concedido ao sabio Charles Eduard Guilhaume, director do *Bureau* internacional dos pesos e medidas da Academia das Sciencias.

Charles Guilhaume é um physico eminente a quem se devem já numerosas e importantes descobertas.

Entrando para o *Bureau* internacional de Breteuil em 1883, o novel physico foi nomeado seu director adjunto em 1901 e, pela sahida de Benoit, director effectivo do *Bureau* internacional.

As suas investigações incidiram particularmente sobre o estudo de uma série de ligas de aço e nikel, as quaes em 1896 conduziram á descoberta do *invar*, liga que não soffre a habitual dilatação inherente aos outros metaes sob a influencia das variações de temperatura.

O *invar* teve numerosas applicações na chronometria e na geodesia. Esta nova liga permittiu trausformar completamente as medidas geodesicas das bases. A medida de uma base de 30 kilometros, com as reguas de *invar*, ficavam pelo mesmo preço de uma base de um kilometro pelos methodos antigos.

Na chronometria o pendulo integral permittiu estabelecer correcções completas nas quadraturas.

As investigações de Charles Guilhaume conduziram, em 1920, a descoberta do *Elinvar*, que resolveu definitivamente o complexo problema do pendulo compensador. O *Elinvar* é uma liga de elasticidade invariavel.

Entre muitos outros estudos d'este sabio conta-se um trabalho sobre a comparação dos metros, a construcção de reguas geodesicas e uma propaganda intensa para o emprego do systema metrico. Sob proposta d'este eminente physico, todos os paizes do mundo adoptaram o *Carat métrique* de dois decigrammas, o qual se tornou obrigatorio em todo o mundo, sendo actualmente a unica medida universal adoptada.

Charles Eduard Guilhaume escreveu e publicou varias obras, entre as quaes: «L'initiation á la mecanique», «Traité de Thermométrie», Les Rayons Xz, etc.

O premio de medicina

O premio Nobel de medicina foi conferido este anno ao dr. Bordet, director do Instituto Pasteur de Bruxellas.

Bordet, antigo alumno do Instituto Pasteur de Pariz, é auctor de importantes e curiosos trabalhos sobre o desvio do complemento, trabalhos que estão na base de todas as soro-reacções e principalmente da reacção de Wassermann, que serve para apreciar e diagnosticar a avaria. A reacção de Wassermann não é mais do que a reacção de Bordet.

De collaboração com Gengou, foi que Bordet fez as suas experiencias relativas ao *desvio do complemento*. Este desvio consiste no facto de se injectarem globulos sanguinios de carneiro n'um coelho, obtendo-se a hemolyse, isto é, a dissolução dos globulos de sangue de carneiro de per si, accrescentando o *complemento* ao sôro posto de lado. Para a reacção Wassermann, junta-se ao sôro humano, sôro de carneiro e de cobaya, mamifero cujo sangue mais se assemelha ao do homem. Segundo o sôro injectado no individuo se achar ou não deteriorado, assim o seu sangue ou se hemolysa ou não se hemolysa. No primeiro caso obtem-se uma reacção positiva; e no segundo, negaliva. No entanto ha numerosas excepções; mas os medicos podem, muito facilmente, interpretar os differentes casos que se apresentem.

Devem-se, finalmente, ao dr. Bordet numerosas investigações sobre a *grippe* e as febres infecciosas.

O premio de litteratura

Foi o poeta suisso Carl Spitteler que recebeu o premio Nobel de litteratura.

A escolha não podia ser mais feliz e acertada.

Pouco conhecido, mesmo, em França, antes do conflicto europeu, o nome do illustre escriptor e poeta depressa se tornou popular, sendo consagrado em 1915, a seguir a uma conferencia que elle realisou em Basileia onde, com a pujança do seu talento, se manifestou, de alma e coração, a favor da causa dos alliados.

Esta conferencia produziu extraordinaria curiosidade e sensação e valeu a Carl Spitteler constantes diatribes na Allemanha. Mas, em compensação, a França testemunhou-lhe o preito da mais elevada admiração e sympathia.

Carl Spitteller nasceu em 24 de abril de 1845, em Liestal, no cantão de Basileia, luctando, a principio, com certas difficuldades.

Depois de ter passado alguns annos como perceptor na Russia, voltou para a Suissa, onde se tornou conhecido como verdadeiro critico de arte.

Contando 35 annos de idade, publicou, em 1880, o seu primeiro livro com o titulo «Prométhée et Epiméthée», especie de epopeia mystica, que não deixou de exercer determinada influencia em Nietzsche.

Seguidamente o grande poeta suisso tornou-se conhecido por meio de uma serie de obras, que, dentro em breve, lhe marcaram o primeiro lugar entre os escriptores da lingua allemã: «Extramundus» (1883), o «Papillon» (1885), as «Balladen» (1896), «Ymago, Friedli du Koderli», «Gustave», os «Petits Misogynes», o «Lieutenant Courad», etc.

A sua obra prima é o «Printemps Olympiques», vasta epopeia de vinte mil versos, á qual o poeta consagrou dez annos da sua vida e da qual se annuncia uma proxima traducção franceza.

Carl Spitteler publicou ainda attrahentes recordações de infancia.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA — Hoje, nos espectaculos de tarde e da noite representam-se as lindas peças «O dinheiro dos outros» e «Deprevenção... rigorosa».

—A'manhã, repete-se o mesmo espectaculo.

AGUIA DE OURO—Hoje de tarde e á noite, e ámanhã, a interessante revista «Bomba Real», com os Geraldos.

NACIONAL—«A' procura do badalo», sensacional revista, representa-se hoje ás 4 e meia e 9 horas, repetindo-se ámanhã.

OLYMPIA—De tarde e á noite a revista «Tam... Tam!»
Repete-se ámanhã.

CARLOS ALBERTO — Magnificas peliculas se exhibem hoje nas duas grandiosas sessões, ás 4 e meia e 8 e tres quartos.

PASSOS MANOEL—E' magnifico o programma das sessões de hoje, á tarde e á noite.

—A'manhã, novidades.

—Terça-feira estreia do sensacional *film* «O tigre sagrado.

TRINDADE — Agradaram as tres bellas estreias de hontem «O comediante», «Da bella Hollanda» e «Mas que amor...», comica, que hoje se repetem.

Sessões á tarde e á noite. Concerto pelo quarteto.

HIGH LIFE — Do grandioso *film* americano «O tesouro cubicado» passam-se hoje os episodios 4, 5, 6 e 7.

Repetem-se: «O comediante», «Da bella Hollanda» e «Mas que amor...».

Sessões de tarde e á noite.

O TEMPO

21 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 51. Nascimento do sol, ás 7 h. e 27 m. Occaso, ás 5 e 12. Lua, 10 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 10,59(alt. 2.m92); 11,27 (altura 2,73). Baixamar, 4,50 (alt. 1,15) 5,20 (altura 1,03).

22 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 52 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 27. Occaso, ás 5 h. e 11. Lua, 11 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO — Preamar, 0-00(altura, 0.m,00); 11,54 (alt. 2,83). Baixamar 5,48 (alt. 0,84); 6,14 (altura 0,54)

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 22—Santa Cecilia, virgem, martyr. Missa propria. Paramentos de côr verde.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 23—S. Clemente, papa, martyr. Missa propria, oração 2.ª de Santa Felicidade. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Festividade

Realisa-se ámanhã a festa a Santa Cecilia, na igreja dos Clerigos, com missa solemne ás 11 horas e meia da manhã, Santissimo Sacramento exposto, sermão ao Evangelho pelo rev. dr. Castro Meirelles.

No fim da missa haverá encerração e benção com o Santissimo Sacramento.

No altar da Santa cantar-se-ha o «Hymno da Santa», a grande orchestra, que, sob a regencia do rev. Xavier d'Almeida, executará uma das melhores missas.

Igreja de S. João Novo

Realisa-se na proxima terça-feira a reunião mensal do Grupo de Santa Rita.

A missa começará ás 8 horas, com prática e Communhão geral, exposição do Santissimo, exercicios do costume e benção.

Missa de suffragio

Celebrou-se hontem, na capella do cemiterio da Ordem da Trindade, uma missa pelo eterno descanço de Augusto Domingues Maia. Após a ceremonia foi o feretro trasladado para jazigo de familia.

A' religiosa ceremonia assistiram a viuva e pessoas de suas relações.

Cesar Augusto Pereira das Neves

O SEU FUNERAL

Tiveram numerosa e distincta assistencia as ultimas homenagens tributadas ante-hontem, á tarde, na igreja da Ordem do Carmo, á saudosa memoria do nosso amigo snr. Cesar Augusto Pereira das Neves, antigo e estimado professor de musica.

O pranteado extincto, envolto no habito da Ordem do Carmo, encerrado em um rico ataúde, encontrava-se depositado em camara ardente, elegantemente decorada, rodeado de mimosas plantas, flôres e grande profusão de luzes.

Feito o responso de Encommendação, pelo rev. Humberto Agra, foi o feretro trasladado em uma berlinda, ladeado de criados empunhando brandões acêsos e seguida de um *landeau* ornamentado conduzindo grande numero de corôas e uma extensa fila de trens com o referido ecclesiastico e pessoas de familia do querido morto e de sua amisade, para a referida igreja, onde era aguardado por grande numero de pessoas em evidencia no nosso meio social.

Os responsos foram presididos pelo rev. vigario Manoel Lopes da Silva, rodeado por outros ecclesiasticos, ladeados pelos alumnos das aulas da Ordem, de ambos os sexos, com os seus professores; alumnos de ambos os sexos da Ordem de S. Francisco, tambem com os seus professores; Asylos Portuense de Mendicidade e Raparigas Abandonadas, Associação Protectora da Infancia, Asylo de S. João e Recolhimento do Postigo do Sol.

Durante a religiosa ceremonia o orpheon da Ordem do Carmo, acompanhado ao orgão pelo distincto professor snr. Eduardo da Fonseca, cantou o «Libera-Me», composição do fallecido.

A chave do ataúde foi entregue ao nosso presado e velho amigo snr. Antonio da Silva Marinho, estimado secretario da Ordem do Carmo, que, por sua vez, a entregou ao prior snr. Arthur d'Azevedo Neves.

A igreja ostentava uma elegante decoração, de fino gosto, pertencente á importante casa Alberto Pereira.

Organisaram-se varios turnos, segurando ás azas e borlas do feretro os snrs.:

Dr. Miguel Vallada, dr. Julio Franchini, dr. Maia Mendes, dr. Aarão de Lacerda, dr. Paulo Marcelino, dr. Angelo Soares, dr. Alberto Ribeiro, dr. Oscar Moreno, dr. Antonio Moreno, dr. Agnelo Pereira, dr. Carteado Mena, dr. Almeida Garrett, dr. Geraldes dos Santos, dr. Lemos Peixoto, dr. Evaristo Saraiva, dr. Carlos Fortes, dr. Sousa Feiteira, dr. Armando Babo, dr. Armando dos Santos Pereira, dr. Alfredo Pereira, dr. Ramos de Magalhães, dr. Couto Soares, dr. Santos Pereira, dr. Augusto Bianchi, dr. Castro Henriques, dr. Carlos Alberto da Rocha, dr. Azevedo Maia, dr. Arthur Veiga de Faria, dr. Americo de Castro, dr. Americo Claro da Fonseca, dr. Abeilard Teixeira, dr. Alberto d'Andrade, dr. Guilherme Braga, dr. Henrique Navarro, dr. Alvaro Rosas, dr. Mario de Almeida, Francisco de Paula Ferreira, Alfredo Carneiro de Vasconcellos, Carlos Carneiro de Vasconcellos, meza da Ordem do Carmo, Arthur de Azevedo Neves, Antonio da Silva Marinho, Alfredo Carneiro Quaresma, João Ferreira de Figueiredo, Alberto Carneiro de Vasconcellos, Alberto Pereira, Manoel Moreira A. Pimenta, João Pinto Nogueira, Sebastião Maria Braz, José Ribeiro de Sousa, Antonio da Costa Fontes, Antonio da Silva Castro, Francisco Alves da Cunha Braga, Joaquim Moreira Ferreira.

Major Silva e Souza, Valentim Ribeiro Vianna, Abel Magro, José Augusto da Silva Lisboa, José Henrique Pereira Botelho Junior, José Manoel Vianna, Eduardo da Fonseca, Francisco Bravo, Theotonio Bravo, José Soares de Barros, Eduardo da Fonseca Junior, Serafim Joaquim Moraes, João Franchini, Mario Mattos, José Luiz Veiga da Fonseca, José Antonio Marques Povoas, José Baptista, Arthur Guimarães Junior, Annibal dos Santos, Arthur Ferreira Guimarães, Ireneu Paes, coronel reformado Guilherme Augusto Lobo d'Avila, Diniz Gomes Barreto, José da Silva Castro, Alvaro Moraes, Joaquim Carregal, Mario Carregal, Valentim Ribeiro Vianna, Victorino Cardoso, Julio Lopes, Augusto Rodrigues de Oliveira e outras pessoas.

Sobre o feretro, que se achava coberto com a bandeira da Ordem do Carmo, foram depostas corôas, *bouquets* e gerbes, com sentidas dedicatorias.

Após a ceremonia religiosa foi o feretro trasladado para o cemiterio privativo da Ordem do Carmo, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

Dr. Antonio Machado Ferreira Brandão

O SEU FUNERAL

Perante grande e selecta assistencia, realizaram-se hontem, na igreja de Santo Ildefonso, os responsos de sepultura por alma do snr. dr. Antonio Machado Ferreira Brandão, associando-se tambem a essas homenagens numerosas pessoas em evidencia no nosso meio social, que assim quizeram demonstrar a sua sympathia pela familia enlutada e de saudade pelo pranteado extincto.

O cadaver achava-se encerrado n'um rico ataude e depositado n'uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente, elegantemente decorada, e rodeado de mimosas plantas e flôres e profusão de luzes.

N'essa salla foi improvisado um altar, sendo celebrada uma missa de corpo presente pelo rev. Adriano Martins, assistindo ao acto a desolada familia e crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Depois de ter sido feita a encommendação pelo rev. abbade de Santo Ildefonso, foi o feretro trasladado para a igreja n'uma berlinda, tirada a duas parelhas e ladeada de creados empunhando brandões acêsos e seguido de um *landeau* ornamentado conduzindo grande numero de corôas e uma extensa fila de trens com o referido ecclesiastico e pessoas de familia do querido morto e de sua amisade, para a referida igreja, onde era aguardado por grande numero de pessoas em evidencia no nosso meio social.

Presidiu aos responsos o referido ecclesiastico, acolytado por outros ecclesiasticos, vendo-se tambem alli os internados do Asylo Profissional do Terço, S. João, Asylo Portuense de Mendicidade e Associação Protectora da Infancia.

A chave do feretro foi entregue ao snr. dr. Antonio Coimbra, sobrinho do extincto, como representante do snr. dr. João Machado Ferreira Brandão, irmão do fallecido.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. engenheiro Alberto Ventura da Silva Pinto, cunhado do pranteado extincto.

A igreja ostentava uma elegante decoração pertencente á casa do habil armador snr. Alberto Pereira. Tambem alli se viam plantas da Companhia Horticola.

Sobre o feretro foram depostas numerosas corôas, *bouquets*, gerbes e ramilhetes com sentidas dedicatorias.

O cadaver ficou depositado na igreja a fim de seguir ámanhã para Barrosas, onde será inhumado em jazigo de familia.

Em differentes turnos, lembramos ter visto além das pessoas de familia, que constituiram o 1.º turno, de casa para a berlinda e d'esta até á porta da igreja, os snrs.: dr. José Augusto Ferreira Machado, conselheiro Adolpho Pimentel, dr. José Augusto Lemos Peixoto, dr. Anthero Falcão, dr. Benjamin Antunes Lemos, dr. Manoel Antunes Lemos, dr. Freitas Ribeiro, Eugenio Braga, Luiz Braga, José de Almeida Péres, Antonio Reis Porto, Abilio Sequeira Pinto Queiroz, Sebastião Botelho, José Joaquim Ribeiro Telles, José Pinto Saraiva, Almerindo Aguiar, Arnaldo Pêgo, Arnaldo de Oliveira, Armando Sequeira, Jorge Péres Pinto da Silva, Manoel Affonso Carvalhido, Carlos Guimarães e Ausberto Silva.

CASAMENTOS

Sé—João Pinto Borges, 29 annos, com Rosalina Pereira Santos, 30; Antonio Silva Segurelho, 23, com Maria Carolina, 25.

Santo Ildefonso—Antonio de Almeida Varzielles, 26, com Amelia Estrella Costa Portella, 20; Joaquim Marcellino Grilo, 43, com Henriqueta Correia Pinto, 40; Candido Augusto Gonçalves, 23, com Candida Pereira Marques, 21; Manoel José do Almeida, 60, com Laura Pereira, 32; Alberto de Souza Basto, 20, com Emilia Hylario Fabião, 20; Alfredo Augusto Marques Alcoforado, 40, com Filomena Alzira de Oliveira, 31.

Bomfim—Albino Bentô de Carvalho, com Emilia Rosa da Silva; Antonio Teixeira Lopes, 33, com Perpetua Alves Cardoso, 22; Carlos Alves Cardoso, 24, com Augusta Dias Gomes, 20; Antonio Moreira de Vasconcellos, 29, com Claudina de Oliveira, 16; Alexandrino Pereira da Costa, 25, com Catharina Marques de Oliveira Reis, 23.

Lordello do Ouro—Alberto Pereira de Carvalho, 27, com Maria Emilia de Jesus Carvalho, 19; Antonio Martins Sobreiro, 33, com Maria da Silva Passos, 22.

Communicados

Melhores dias raiaram para ella, depois que seguiu o tratamento das Pilulas Pink

A snr.ª D. Maria Augusta da Silva, residente em Lisboa, na rua de S. Bento n.º 114, 2.º andar, vive actualmente melhores dias. Eis a carta que esta senhora nos dirige:

«Depois de ter feito uso, em vão, de variados medicamentos, no intuito de combater a grande anemia que tanto me torturava havia muito tempo já, resolvi recorrer ás Pilulas Pink. E, tendo seguido regularmente este tratamento, achei-me restabelecida por completo, podendo como antigamente, voltar ás minhas occupações. Em presença de um resultado tão rapido e tão feliz, julgo do meu dever escrever a v. a presente carta, que tem sómente por fim exprimir-lhe a minha grande satisfação.»

Nós damos sempre a palavra aos nossos doentes e deixamol-os exprimir como querem os seus sentimentos, mas acrescentamos que as Pilulas Pink são, com toda a certeza, o que ha de melhor para dar a um organismo extenuado sangue rico e puro, e para tonificar o systema nervoso, e sem estes requisitos não ha restabelecimento possivel. As Pilulas Pink são reclamadas em todo o mundo, e os grandes jornaes do todos os paizes publicam attestados das curas que ellas operam por toda a parte. São soberanas contra: anemia, clorose das jovens, doenças e dôres de estomago, consequencias das doenças, dôres e extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (123)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

3.º TURNO

Pharm. Sampaio, Cedofeita, 836; Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 280, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 508; Mello Junior, S. João, 81; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 17; Luiz de Abreu, Ammada, 218; Pharm. da Ordem da Trindade, P. da Trindade; Faria de Lima, Camões, 299; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Fármeza, 99; Pharm. A. Cunha, Formosa, 327; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homeopathia) da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.º 151 e 159; Pharmacia Pombeiro, Cedofeita, 11; Pharm. da Liga, Bomjardim, 834.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Liberiador, 69; Gomes Carneiro, Cedofeita, 146; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 485; Saraiva, Santa Catharina, 805; Nacional, Elias Garcia, 198; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim 1229; Silva Pereira, Costa Cabral, 875; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flôres 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 811; Pharm. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 375; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. do Costa Cabral, 298; Luiz Ferreira, r. Chã, 99.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
95 **PORTO**

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 20 de novembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	8	—	1$
	Cheq.	7 3/4	7 5/8	1$
Pariz..	»	530	550	f. 1
Madrid	»	1$140	1$160	p. 1
Italia..	»	300	340	l. 1
Holand	»	2$650	2$750	fl. 1
Suissa.	»	1$300	1$400	f. 1
N.York	»	8$900	9$200	d. 1
Belg..	»	560	590	
Allem.	»	120	130	
AGIO				
L. oiro		38$00	39$00	
Oiro g.		740	750	
Oiro m.		735	745	

Cotações financeiras

Londres, 15

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	50 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888..	48 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889....	44 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895....	53 1/8
Brazil, 5 0/0, 1903....	57 1/2
Brazil, 5 0/0, 1908....	67 3/4
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série....	51 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913....	54 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914....	59 3/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	44 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	56 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	56 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915....	51 0/0
Costa Rica, 4 0/0, 1911.	58 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	60 0/0
Idem, 5 0/0 1907....	73 3/4
Estado do Pará, 5 0/0, 1901....	33 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0....	62 0/0
Estado da Bahia, 5 0/0, 1915....	45 0/0
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912....	66 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0, 1906	55 1/4
Pará Belem, 5 0/0 1915	18 0/0
Idem, 5 0/0, 1919.....	30 0/0

Madrid, 17

Divida interna 4 0/0...	70,10
Dita, dita amortizavel, 5 0/0.....	94,00
Dita, dita, dita, 4 0/0...	87,25
Acç. do Banco de Hespanha	545 0/0
Acç. do Banco Hypothecario.....	93,50 0/0
Acç. do Banco H. Americano.....	250

Cambios:

Cambio s/ Pariz	45,50
Cambio s/ Londres.....	26,84
Cambio s/ Berlim.....	41,40
Cambio s/ New-York....	7,14

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 20

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 19.....	689	21.722
Em 20, mais de.....	55	3.019
	744	24.941

Exportação

Rio de Janeiro—No Ceylan, Lima Marques & Teixeira, Limitada, 5 vol. capachos e 2 cx. ferragens; Castanheira & C.ª, 2 cx. ditas; Assentino Pereira, 23 cx. diy. merc.

Pernambuco—No Ceylan, Manoel Francisco da Costa, Limitada, 6 cx. ferragens e 1 cx. capachos.—No Almiral de Lamemaix, Leão & Lago, em Commandita, 1 vol. plantas.

Bahia—No mesmo, Joaquim Domingos Bandeira, 64 vol. albos.

Santos—No mesmo, Pedro Bandeira & C.ª, 1 cx. cordas para instrumentos.

Porto Alegre—No mesmo, Pedro Bandeira & C.ª, 3 cx. dôce.

Hamburgo—No Magdalena, Manoel Ayres Augusto, 2 cx. cravagem de centeio.

Bordeus—No Nouveau Conseil, Armando Peres, 4 vol. quinquilharias.

Angola—No Zaire, Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 26 cx. conservas; Almeida Martins & C.ª, 5 cx. perfumarias.

Cabotagem

Lisboa—No Clara, Vacuum Oil Company, 250 bar. oleo mineral.

Vinho

Pernambuco—No Ceylan, 1.000 litros.

Pará—No Barreto Braga 1.º, 5.053.

Bordeus—No Nouveau Conseil, 6.450.

Lisboa—No Clara, 800.

Navegação

Em 20 de novembro

Douro

Não houve movimento devido á gilação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Havre, vapor inglez Rapidan, 3 dias, 3.736 ton., cap. Venuing, carga diversa a Diogo Joaquim de Mattos; em 19 pés.

Liverpool, vapor inglez Hildebrand, 3 1/2 dias, 4.240 ton., cap. Stoker, carga diversa a Garland Laidley & C.ª, Lim.; em 23 3/4 pés; conduziu 174 passageiros.

Maranhão, vapor inglez Polycarp, 15 dias, 2.249 ton., cap. Wollton, carga diversa a Garland Laidley & C.ª, Lim.; em 20 pés; 6 passageiros.

Bordeus, vapor francez Nouvean Conseil, 5 dias, 115 ton., cap. Briant, carga diversa a Diogo Joaquim de Mattos; em 11 pés.

Olhão, chalupa portugueza Maribel, 6 dias, 59 ton., cap. Policarp, com figo a A. J. Gonçalves Moraes. Lim.

Lisboa, destroyer portuguez Tejo.

SAHIDAS:

Malaga, lugre inglez Catherine M. Moulton, cap. Rose, em 15 pés, bacalhau.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista.
Vento S. (brando).
Mar, um tanto agitado.

Tejo

Em 20 de novembro

Entraram os vapores: portuguezes Lourenço Marques, de Africa Oriental, Genova e Marselha, com 96 passageiros para Lisboa e carga diversa; e Dondo, de Garston, S. Miguel e Norfolk, com carvão; belga Iberier, de Valencia, com carga diversa; escuna franceza La Monette, de Legne, com batata.

Despacharam para sahir os vapores: americano Alcona, para Vigo, Gijon, Santander e Bilbáo, com carga diversa; inglez War Shikan, para Newport e News, em lastro; Wallington, para Huelva, em lastro; Sydney Reid, para Newport, em lastro; sueco Italia, para Genova, com carga diversa; allemão Kronos, para Sevilha, Bremen e Roterdam, com carga diversa; holandez Medea, para o Havre e Amsterdam, com carga diversa; francez Pellingrini, para Kinitra, com carga diversa; escunas francezas Frivole, para Paimpol, com sal; e Tourmente, para Graveline, com sal; lugre italiano Francesco, para os portos de Italia, em lastro.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 20
ás 3 h. e 4 m.

(Do cor. do Commercio do Porto)

Na segunda-feira embarcará em Nova York a embaixada americana chefiada por Colby, secretario do Estado, que vem visitar o Rio de Janeiro.

Preparam-se aqui grandes festas para receber a embaixada e para a obsequiar.

«Crê-se que a visita da embaixada será de grande alcance para o futuro das relações economicas entre as duas republicas americanas.

A. F.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 20

NOTA DO D

NA INGLATERRA

As relações commerciaes com os inglezes

LONDRES, 20 — Informa o «Daily Herald» que em vista da resposta dada por Krassine á proposta do restabelecimento das relações commerciaes feita pelo governo inglez, este resolveu desistir de qualquer accordo commercial com a Russia dos *soviets*.

Medidas para os automoveis na Irlanda

LONDRES, 20 — Winston Churchill annuncia que vão ser tomadas medidas restrictas ácerca dos automoveis na Irlanda.

A Liga das Nações e a Allemanha — Recusa da França

LONDRES, 19 — O «Times» affirma que os delegados francezes á Conferencia de Genebra têem instrucções do governo para abandonar os trabalhos, no caso de ser votada a admissão da Allemanha na Liga das Nações.

GENEBRA, 20 — O representante britannico do partido trabalhista foi largamente uso da palavra na reunião da Liga das Nações, concluindo por advogar a admissão da Allemanha.

NA GRECIA

A candidatura dos venizelistas

ATHENAS, 20 — Os venizelistas contam ter na nova camara 150 deputados dos 368 que constituem as eleições. A Thracia e a Asia Menor fizeram-lhes ganhar alguns logares.

A successão do throno da Grecia — Conversações franco-britannicas

PARIZ, 20 — Começaram as conversações entre Pariz e Londres sobre a attitude a observar ácerca da Grecia e sobre a sahida do chefe politico Venizelos.

Parece que as duas potencias desejam fixar de commum accordo a attitude a seguir perante a politica grega, mostrando-se decididas a oppôr-se á volta do ex-rei Constantino ao throno da Grecia.

A chamada do principe Jorge encontrará tambem resistencia por parte da França e da Inglaterra.

Rhallys continúa com a politica do seu antecessor

LONDRES, 20 — O correspondente do «Daily Mail» em Athenas teve uma entrevista com o novo chefe do governo Rhallys, o qual disse que não alterará as relações com os alliados e seguirá a mesma politica externa do seu antecessor.

Declarações do ex-rei Constantino

PARIZ, 20 — O ex-rei Constantino, entrevistado em Lucerna pelo correspondente do «Excelsior» disse que não teve qualquer interferencia na matança dos marinheiros francezes em Athenas e que respeitará a vontade do povo, mantendo a mesma politica externa de Venizelos com a *Entente*.

NA ALLEMANHA

Descoberta de jazigos de lenhite e petroleo

BERLIM, 20 — Nas proximidades de Hamburgo foram descobertos importantes jazigos de lenhite e petroleo.

Os alliados ocuparão a bacia do Ruhr?

BERLIM, 19 — Informa o diario do povo allemão que os alliados resolveram ocupar a bacia do Ruhr caso a Baviera se recuse a entregar as armas e a dissolver as guardas civicas e organisações similares em harmonia com as disposições do Tratado de Paz.

O serviço ferroviario polaco allemão

BERLIM, 18 — A fim de facilitar o serviço ferroviario entre a Allemanha e a Prussia por Vental atravez de Dantzig, a Allemanha vai fornecer vagões á Polonia.

NA BELGICA

Constituição do novo gabinete

BRUXELLAS, 20 — Depois de longas *démarches*, effectuadas por Carlos Wyart para a formação do novo ministerio, este ficou definitivamente assim constituido:

Presidencia e interior: Carlos Wyart; justiça, Vandervorst; negocios estrangeiros, Jaspar; finanças, Thonus e defesa nacional, Maurice Lafferre.

NA SUISSA

Enlace entre principes

LUCERNE, 20 — Chegou o principe da Romenia, correndo o boato que a visita tem por fim tomar compromisso de casamento com a princeza Helena da Grecia.

Chegada do representante britannico

GENEBRA, 20 — Chegou a esta cidade Balfour representante britannico, a fim de tomar parte na assembleia da Sociedade das Nações.

Leon Bourgeois enfermo

GENEBRA, 20 — Leon Bourgeois tendo tido uma indisposição não pôde tomar parte pelo espaço de dois dias nos trabalhos da Sociedade das Nações.

O seu estado de saude vae melhorando dia a dia, esperando brevemente recupar o seu logar na assembleia.

Reunião da Sociedade das Nações — O problema economico e dos armamentos

GENEBRA, 20 — No principio da sessão, Lafontaine, delegado da Belgica, chama a attenção da assembleia para dois pontos que considera de grande importancia.

O problema economico e o dos armamentos.

Aquelle favorece a Lafontaine a occasião de tratar da questão das reparações das materias primas, as quaes, na sua opinião, deveriam estar á disposição de todos os povos, sem excepção.

O orador accrescenta que os exercitos da amanhã não devem ser elementos de uma força internacional ao serviço da Sociedade das Nações.

NA TURQUIA

Chegada de refugiados da Crimeia

CONSTANTINOPLA, 20 — A bordo do «Waldeck Rousseau» chegaram a esta cidade o general Grousseau, missões militares e civis francezes que cooperaram com as tropas de Wrangel.

Este general era hoje esperado.

Alli ante-hontem chegaram a Constantinopla 100.000 refugiados, dos quaes 25.000 eram civis e 80.000 militares.

NA CHINA

O general Simenoff foge aos bolchevistas

PEKIM, 20 — O general Simenoff, fugindo á perseguição dos bolchevistas, teve de internar-se na Mandchuria, sendo alli desarmado pelos japonezes.

Annuncios

Propriedade industrial

268 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Cofre em 2.ª mão

8847 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Officina mechanica

8857 MUITO bem montada, com motor a gaz, balancé grande, polidores, torno e limador mechanico, trespassa-se ou vendem-se os machinismos em separado. Para tratar, Sucena & Irmão, Limitada, Rua das Flores n.º 282.

NOVO MILHO

Quinta dos Velhos

8873 PEÇO a todos os senhores que pediram amostras de milho para experiencia, o obsequio de, por via postal, dizerme o resultado obtido, para assim com mais firmeza poder continuar a propaganda.

Dirigir com urgencia para Negrellos.

José Martins de Freitas Pedroso.

Predio

8871 VENDE-SE na rua de Paris Guimarães n.os 492 a 500. Para vêr, das 2 ás 5 da tarde, excepto aos domingos, e acceitam-se propostas até 30 do corrente mez, na rua de Traz n.º 7-2.º.

Ermezinde

8869 VENDE-SE rica vivenda, com quinta de rendimento e recreio, agua de mina, habitação com todas as condições hygienicas e conforto, toda asfaltada, bello quarto de banho e terraço. E' livre e allodial e situada no fim da rua 5 de Outubro, proximo do electrico e comboio. Entrega-se já. Logar o mais saudavel, bello panorama.

Gramophone

8841 VENDE-SE, com a respectiva columna, e 50 discos. Travessa de Cedofeita, 63-2.º andar.

Senhora educada

8837 CHEGADA ha pouco do estrangeiro, para dama de companhia, podendo governar a casa, de que tem longa pratica. Sabe francez, dá as melhores referencias, e não se importa de ir para a provincia, ou estrangeiro. Carta a este jornal, a **S. M.**

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Casa em Coimbra

VENDE-SE

8880 VENDE-SE a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.os 21, 22, 23, 24 e 25, fazendo esquina para a rua da Moeda, para onde tem os n.os 1 e 3. Esta casa, de recente construcção, sólida e hygienica, compõe-se de loja e grande armazem no mesmo pavimento, tres andares e aguas-furtadas e, além da sua grande capacidade é sita no local mais commercial de Coimbra, defronte da Camara Municipal, no largo onde convergem as principaes arterias da cidade.

Recebem propostas, os empregados de vendas, os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua de Sofia n.º 22, 1.º — Coimbra.

Ao commercio

8875 DECLARO para os devidos effeitos que a Bruno Nunes & Costa ou M. M. Barreto Costa declararam o escriptorio, sito á rua do Bomjardim n.º 232, 1.º, frente, á cerca de um mez.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Marcellino Simões.

"Imperial Flag"

Uma das melhores marcas de cimento

— VENDE —

Portuguese Trade Corporation, L.da

RUA DO CALVARIO, 72

8865 — PORTO —

Garrafas vazias

8883 VENDEM-SE 10 mil de 7 decilitros e litro, sendo estas de champagne. Praça da Batalha, 24.

VENDE-SE

8881 QUINTA que rende seis mil quatrocentos litros de cereaes, vinho, casa de caseiro, de habitação, com capella e uma azenha de moagem, proximo de Louzada.

Fallar com Antonio Salvador — Ordem — Louzada.

C. C. da F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que, até ao meio dia do dia 9 de dezembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na secretaria da direcção da Exploração, em Figueira da Foz, para o fornecimento de quinhentos postes telegraphicos, de madeira de pinho de terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes não inferiores a cincoenta.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na Thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito de cem escudos para a totalidade do fornecimento e vinte escudos para cada lote de cincoenta postes.

A Companhia reserva-se o direito de não acceitar as propostas que lhe não convenham, ainda as que sejam as de menos preço.

Figueira da Foz, 2 de novembro de 1920. — O engenheiro director da exploração, *P. de Figueiredo e Silva*.

8746

Borges & Irmão

BANQUEIROS

482

64 a 77, Rua do Bomjardim 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico — **Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA { 1 — Praça do Municipio — 8
44 — Rua do Arsenal — 46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia

Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

—

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

CALVICIE

De 1.º e 2.º graus é um debilitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas; ainda que a raiz caia o bolbo subsiste e o cabello póde novamente sahir.

USE O **Vegetal Andino**

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134 — **Barcelona**

ARCOS DE FERRO

Em todas as dimensões

Para pipas, barris e tonneis.

Pedidos a 8753

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12 1.º

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Famagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 309 PORTO Telephone, 309

ENXOFRE ITALIANO

De 1.ª qualidade

Em saccos de 60 kilos.

Pedidos a 8754

José da Silva Maia & C.ª, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7856

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,50 — Sem algum augmento

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação — Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação — Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria — Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de [illegible] dividendos, compra e venda de [illegible] de titulos, **cobranças de al[illegible]** liquidações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões — Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195. — End. teleg.: TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Enfermeira

788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Heroismo, 4.ª rua, casa n.º 20 — **PORTO.**

Cam. de Fer. do Estado

Direcção de Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

Esta direcção annuncia que na proxima segunda-feira, 29 do corrente, se procederá á continuação do leilão começado no dia 16, conforme o Aviso ao Publico n.º 1.316, de 6 de actual, pelas 11 horas, nas casas da estação do Porto, junto ao tunnel (entrada pela rua do Loureiro).

Porto, 18 de novembro de 1920. — O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes*. 8854

Senhora

8827 DANDO as melhores informações, deseja collocação como dama de companhia, governante ou *gard-malade*. Sabe francez e não se importa de ir para fóra. Póde esperar até ao fim do mez. Carta a este jornal, a **T. N.**

Arnaldo Maia Mendes

Director da

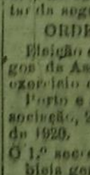
Maternidade do Porto

Doenças de senhoras — Operações e partos.

Consultas — Maternidade do Porto, rua de Camões, 309, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312. — Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Meias elastica



De séda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.

Pharmacia Dr. Mora[illegible]

1, da S. Domingos

628

BONNE

8895 CATHOLICA, que falle o francez, para cuidar de duas creanças pequenas, precisa se. Rua 5 de Outubro n.º 194.

Tabellas de cambio

8834 DE 4 a 53 31/32. Preço, 50 centavos. Pereira da Silva — Loyos n.º 33.

Associação Benéfica de Empregados de Commercio no Porto

(Associação de Soccorros Mutuos)

Assembleia geral ordinaria

8863 POR ordem do ex.mo snr. presidente, e em obediencia ao que dispõe o artigo 34.º dos estatutos, convido os senhores associados a reunir em assembleia geral ordinaria, na séde social, á rua de Sá da Bandeira n.º 162-1.º, no dia 5 de dezembro proximo, ás 12 horas, para tratar da seguinte,

ORDEM DO DIA:

Eleição dos diversos cargos da Associação, para o exercicio do anno de 1921.

Porto e secretaria da associação, 20 de novembro de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,

José Maria Martins Vieira

O recenseamento póde ser examinado em todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas, na secretaria da collectividade.

O 1.º secretario da direcção,

Antonio Augusto Lopes.

Rua de Sá da Bandeira, 146-148 PORTO

624

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias

LIMITADA

153, Rua das Flores, 157

— PORTO — (8774

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro* n.º 148.

Saccos vazios em bom estado

8795 **Compram-se**

R. de Bellomonte, 12

Piano ERARD

8849 MEIA cauda: vende-se em bom estado, assim como oito cadeiras de janellas, duas de porta e um sophá de canna. Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 288, 1.º.

Aos manufatores de calçado

8745 GRANDE novidade! Machinas para cortar solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho de mão. Dão-se catalogos, que podem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Pinto, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de B Bomonte 59 1.º — Porto.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, [illegible] n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio n.º 108.

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª — Barcelona

Dr. Carlos Gomes Pinto

FALLECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

8884 SUA espoza, filhos, nora, irmãos, tios, cunhados e primos convidam as pessoas das suas relações e do finado a assistirem aos responsos que, por sua alma se realisam ámanhã, segunda-feira, 22, na igreja dos Congregados, ás 4 horas da tarde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 21 de novembro de 1920.

Anna Fina Gomes Pinto
Maria Izabel Monteiro Pinto
Luis Monteiro Pinto
Alberto Monteiro Pinto
José Monteiro Pinto
Julia Brito Limpo de Faria Pinto
Margarida Pinto Rebello
Alvaro Gomes Pinto
Carolina Fina
Arthur Fina
Alexandrino Borges Mamia e esposa
Manoel Leal de Magalhães e esposa
Manoel Gonçalves de Araujo
Alberto Gonçalves de Araujo
Luis Gonçalves de Araujo.

Luiz Paulo Aguiar

8872 PARA suffragar a alma do saudoso extincto, sua espoza manda celebrar ámanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, no altar do Senhor dos Passos, uma missa pelo eterno descanso, commemorando assim o 30.º dia do seu fallecimento.

Porto, 21 de novembro de 1920.

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de vir ao Porto, desejando cosinhar de sua conta. Pagase bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas.

Para informações: Largo dos Loyos, 9.

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados **Layton** em omelettes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados

LAYTON

A' venda em todas as boas casa de alimentação.

Vendas por junto

Establim.to John Layton

15, Rue du Louvre

PARIZ

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167 — 1.º.

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Carvão optimo

21 PARA motores e cosinhas e serrões de cosinhas e para caldeiras a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro — Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA *Telephone n.º 880*

Professora de piano e solfejo

8859 LECCIONA

R. de Passos Manoel n.º 229

PREDIOS

8806 VENDEM-SE tres predios e um bairro sitos na rua dos Bragas n.os 173 a 179. São livres e allodiaes.

Informações, praça da Republica n.º 145, 1.º andar das 10 ás 17.

Predio

8858 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

TERREMO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Eucalyptos para plantação

8822 VENDEM-SE a oito escudos, cada cento, tratados em vaso, o que ha de melhor pequenas ou grandes quantidades. Rua de S. Roque da Lameira n.º 2144.

8287 **Professora de Harpa**, única que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid.

R. Santos Pousada 49.

Madeira para soalho

8823 VENDEM-SE duzentas duzias, muito sêcca, com o comprimento de doze palmos e com a largura de 0,20 × 0,35. Para vêr e entregar: Rua de S. Roque da Lameira n.º 2114.

Vende-se

8780 UM predio, na rua do Antonio Cardoso n.º 556, proximo á paragem do Bessa, ao centro do grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro do corrente anno.

Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Vende-se

8876 BALCÃO com pedra marmore, lotes e balança decimal. Rua do Bomjardim n.º 232, 1.º.

Constituição de sociedade

8866 POR escriptura de 23 de outubro de 1920, lavrada pelo notario dr. Thomaz Megre Restier Junior, Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes e Julio Magalhães Ribeiro Bacellar, todos d'esta cidade, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de **Flôr do Carmo, Limitada**, tem a sua séde n'esta cidade, na dita praça Parada Leitão n.º 65, sendo seu objecto o commercio de generos alimenticios, chá e café, ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada em 1 de julho do corrente anno e a sua duração é indeterminada.

2.º — O capital social é de 20 contos, dividido em tres quotas integralmente realisadas em dinheiro, sendo de 5 contos a quota de cada um dos socios Francisco Manoel dos Santos e Joaquim de Castro Gomes e de 10 contos a do socio Julio Bacellar.

3.º — Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que ella carecer, recebendo o juro de 6 p. c. ao anno.

4.º — Os balanços serão annuaes, fechados em 30 de junho de cada anno e os lucros liquidos que elles accusarem, depois de retirados 5 p. c. para o fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o serão divididos na proporção de 25 p. c. para cada um dos socios Santos e Gomes e 50 p. c. para o socio Bacellar.

Na mesma proporção serão supportados os prejuizos quando os haja.

5.º — A gerencia social fica affecta ao socio Julio Bacellar que a ella deverá dedicar toda a sua actividade, ficando-lhe por isso prohibido expressamente negociar tanto em nome individual, como associado com outrem. A administração dos negocios sociaes é tambem da competencia dos socios Santos e Gomes, mas sem obrigação de prestar quaesquer serviços á sociedade.

Quando, porém, estes dois socios queiram tomar parte activa na administração dos negocios sociaes, em tal caso os lucros mencionados no artigo anterior passarão a ser divididos em partes perfeitamente eguaes por todos os socios; e se só um d'estes socios tomar parte activa n'essa administração, os lucros serão divididos na proporção de 25 p. c. para aquelle dos dois que não estiver na actividade e o remanescente em partes eguaes pelos dois restantes gerentes em serviço, sendo da mesma maneira e em taes hypotheses supportados os prejuizos.

§ unico — O pagamento resultante dos casos mencionados n'este artigo e no anterior será feito a dinheiro e de prompto.

10.º — Finalmente em tudo o mais omisso n'este contracto, vigorarão as disposições da carta de lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 23 de outubro de 1920.

O notario,

Thomaz Megre Restier Junior

Constituição de sociedade

8867 POR escriptura de 23 de outubro de 1920, lavrada pelo notario dr. Thomaz Megre Restier Junior, Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes, Albino Antonio Ribeiro de Almeida e José Jorge Pereira, todos d'esta cidade, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de **Casa das Carmelitas, Limitada**, tem a sua séde n'esta cidade, na rua das Carmelitas, casa n.os 134 a 138, sendo o seu objecto o commercio de generos alimenticios, chá e café, ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada em 1 de julho do corrente anno e a sua duração é indeterminada.

2.º — O capital social é de 30 contos dividido em 4 quotas integralmente realisadas em dinheiro, sendo de 5 contos a quota de cada um dos dois primeiros outorgantes e de 10 contos a de cada um dos outros dois socios.

3.º — Não serão exigiveis prestações supplementares de capital mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de 6 p. c.

4.º — Os balanços serão annuaes, fechados em 30 de junho de cada anno e os lucros liquidos que elles accusarem, depois de retirados 5 p. c. para o fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o, serão divididos pelos socios na seguinte proporção: 17 p. c. para cada um dos socios Santos e Gomes e 33 p. c. para cada um dos socios Almeida e Pereira. Na mesma proporção serão supportados os prejuizos quando os haja.

5.º — A gerencia social fica affecta aos socios Almeida e Pereira que a ella deverão dedicar toda a sua actividade. A administração dos negocios sociaes é tambem da competencia dos socios Santos e Gomes, mas sem obrigação de prestar quaesquer serviços á sociedade.

Quando porém, estes dois socios queiram tomar parte activa na administração dos negocios sociaes, em tal caso os lucros mencionados no artigo anterior passarão a ser divididos em partes perfeitamente iguaes por todos os socios; e se só um d'estes socios tomar parte activa n'essa administração, os lucros serão divididos na proporção de 17 p. c. para aquelle dos dois socios que não estiver na actividade e o remanescente em partes iguaes pelos tres restantes gerentes em serviço, sendo da mesma maneira em taes hypotheses supportados os prejuizos.

§ unico — A gerencia fica dispensada de caução, sendo-lhe porém, expressamente prohibido intervir em nome da sociedade em actos ou documentos a ella extranhos.

6.º — Os socios Almeida e Pereira, poderão retirar mensalmente para suas despezas particulares e por conta da sua participação nos lucros, a quantia de 200$00, cada um, e ficam-lhes expressamente prohibido negociar, tanto em seu nome individual como associados com terceiros.

7.º — Os socios Santos e Gomes poderão independentemente de qualquer auctorisação da sociedade ou dos outros socios, ceder a sua quota, no todo ou em parte, a quem bem entenderem, mas os outros dois socios não o poderão fazer sem consentimento expresso da sociedade, a qual terá o direito de preferencia.

Depois da sociedade têem preferencia á cessão os socios individualmente, e se mais de um socio quizer usar d'esse direito, far-se-ha divisão por igual. Tanto a sociedade como o socio que adquirir a quota pagal-a-hão pelo valor do desembolso accrescido da competente parte no fundo de reserva.

8.º — No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer socio continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes que pagarão aos herdeiros do fallecido ou representantes do interdicto o capital, lucros e credito que o mesmo tiver na sociedade, bem como a sua participação no fundo de reserva, fazendo-se o apuramento do credito pela respectiva conta e do mais pelo ultimo balanço dado, o qual servirá tambem de base para a fixação dos lucros respeitantes ao tempo decorrido sobre a sua data.

9.º — Dissolvida a sociedade por deliberação dos socios ou por virtude de requerimento de qualquer d'elles, terão os socios Santos e Gomes o direito de exigir que lhes seja feita a adjudicação em commum de todo o activo e passivo social, tendo os outros dois socios apenas o direito de haver o que se verificar pertencer-lhes ou por um balanço a dar na occasião ou, como preferir os socios Santos e Gomes, pelo ultimo balanço, assignado por todos.

N'este ultimo caso, os lucros e perdas respeitantes ao tempo decorrido sobre a data do balanço anterior serão fixados, na devida proporção, pelos que este houver accusado.

§ unico — O pagamento resultante dos casos mencionados n'este artigo e no anterior será feito de prompto e a dinheiro.

10.º — Finalmente, em tudo o mais omisso n'este contrato observar-se-hão as disposições da Carta de Lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 23 de outubro de 1920.

O notario,

Thomaz Megre Restier Junior.

Constituição de sociedade

8868 POR escriptura de 23 de outubro de 1920, lavrada pelo notario dr. Thomaz Megre Restier Junior, Francisco Manoel dos Santos, Joaquim de Castro Gomes, José Maria Marques e Avelino Forte Faria, todos d'esta cidade, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de **Mercearia da Universidade, Limitada**, tem a sua séde n'esta cidade na praça da Universidade n.os 31 a 33 sendo seu objecto o commercio de generos alimenticios, chá e café ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada em um de corrente e a sua duração é indeterminada.

2.º — O capital social é de 15 contos, em dinheiro, sendo de 2:500$00 a quota de cada um dos socios Santos e Gomes e de 5:000$00, a de cada um dos socios Marques e Faria.

As quotas dos socios Santos, Gomes e Faria, estão integralmente realisadas, e a do socio Marques está realisada sómente quanto a 10 p. c. ou sejam 500$00 em dinheiro, e os restantes 90 p. c. darão entrada na Caixa Social, tambem em dinheiro, dentro do praso de 12 mezes contados d'esta data.

3.º — Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de 6 p. c.

4.º — Os balanços serão annuaes, fechados em 30 de junho de cada anno, e os lucros liquidos que elles accusarem depois de retirados 5 p. c. para fundo de reserva legal (emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o) serão divididos pelos socios, na seguinte proporção 50 p. c. para cada um dos socios Marques e Faria e 20 p. c. para cada um dos socios Santos e Gomes. Na mesma proporção serão supportados os prejuizos, quando os haja.

5.º — A gerencia social fica affecta aos socios Marques e Faria que a ella deverão dedicar toda a sua actividade.

A administração dos negocios sociaes é tambem da competencia dos socios Santos e Gomes, mas sem obrigação de prestar quaesquer serviços á sociedade.

Quando, porém, estes dois socios queiram tomar parte activa na administração dos negocios sociaes, em tal caso, os lucros mencionados no artigo anterior passarão a ser divididos em partes perfeitamente eguaes por todos os socios; e se só um d'estes tomar parte activa n'essa administração os lucros serão divididos na proporção de 20 p. c. para aquelle dos dois que não estiver na actividade; e o remanescente em partes eguaes pelos tres restantes gerentes em serviço, sendo da mesma maneira supportados em taes hipoteses os prejuizos.

§ unico — A gerencia fica dispensada de caução sendo-lhe, porém, expressamente prohibido intervir, em nome da sociedade, em actos ou documentos a ella estranhos.

6.º — Os socios Marques e Faria, poderão retirar mensalmente da caixa social, para suas despezas particulares e por conta da sua participação nos lucros, a quantia de 200$00 cada um e ficam-lhes expressamente prohibido negociar, tanto em nome individual, como associados com terceiros.

7.º — Os socios Santos e Gomes, poderão independentemente de qualquer auctorisação da sociedade, ou dos outros socios, ceder a sua quota, no todo ou em parte, a quem bem entenderem, mas os outros dois socios não o poderão fazer sem o consentimento expresso da sociedade, a qual terá o direito de preferencia.

Depois da sociedade têem preferencia á cessão os socios individualmente, e, se mais de um socio quizer usar d'esse direito, far-se-ha divisão por igual.

As quotas dos socios Santos, Gomes e Faria, estão integralmente realisadas, e a do socio Marques está realisada sómente quanto a 10 p. c. ou sejam 500$00 em dinheiro, e os restantes 90 p. c. darão entrada na Caixa Social, tambem em dinheiro, dentro do praso de 12 mezes contados d'esta data.

3.º — Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de 6 p. c.

4.º — Os balanços serão annuaes, fechados em 30 de junho de cada anno, e os lucros liquidos que elles accusarem depois de retirados 5 p. c. para fundo de reserva legal (emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o) serão divididos pelos socios, na seguinte proporção 50 p. c. para cada um dos socios Marques e Faria e 20 p. c. para cada um dos socios Santos e Gomes. Na mesma proporção serão supportados os prejuizos, quando os haja.

5.º — A gerencia social fica affecta aos socios Marques e Faria que a ella deverão dedicar toda a sua actividade.

A administração dos negocios sociaes é tambem da competencia dos socios Santos e Gomes, mas sem obrigação de prestar quaesquer serviços á sociedade. Quando, porém, estes dois socios queiram tomar parte activa na administração dos negocios sociaes, em tal caso, os lucros mencionados no artigo anterior passarão a ser divididos em partes perfeitamente eguaes por todos os socios; e se só um d'estes tomar parte activa n'essa administração os lucros serão divididos na proporção de 20 p. c. para aquelle dos dois que não estiver na actividade; e o remanescente em partes eguaes pelos tres restantes gerentes em serviço, sendo da mesma maneira supportados em taes hipoteses os prejuizos.

§ unico — Tanto a sociedade como o socio que adquirir a quota, pagal-a-hão pelo valor do desembolso accrescido da competente parte no fundo de reserva.

8.º — No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer socio, continuará a sociedade com os sobrevivos ou capazes que pagarão aos herdeiros do fallecido ou representantes do interdicto o capital, lucros e credito que o mesmo tiver na sociedade, bem como a sua participação no fundo de reserva, fazendo-se o apuramento do credito, pela respectiva conta e do mais pelo ultimo balanço dado, o qual, servirá tambem de base para a fixação dos lucros respeitantes ao tempo decorrido sobre a sua data.

9.º — Dissolvida a sociedade por deliberação dos socios ou por virtude de requerimento de qualquer d'elles, terão os socios Santos e Gomes o direito de exigir que lhes seja feita a adjudicação em commum de todo o activo e passivo social, tendo os outros dois socios apenas o direito de haver o que se verificar pertenc

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

Diarrheia verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes appendiculares, febre typhoide doenças da pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Realisando com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 fr. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140 — Rue Condoroet — Pariz

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida [illegible]

Obras de mafeitos [illegible] vergonha e [illegible]

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Manoel José Ferreira Marques & Filhos

Depositarios de Ourivesaria 8878

Mudaram o seu escriptorio para a rua do Heroismo, 267 a 269—Porto.

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, ebre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna o gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 1 0|0 e pulverisando com o aparelho usado ara sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 76-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em juizo; cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigos: Ribeiro 47

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis

8138

CARLOS FUCHS. Engenheiro.

LISBOA — Rua de S. Paulo, 103-1.º.

Representantes no norte:

Oliveira & Hamig, Limitada

PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

— PORTO —

! AGRICULTORES !

Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.

Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao

Comité del Nitrato de Soda do Chile

Almirante, 19—Madrid

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Lêam-na todos

E o seu de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 24. 8129

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8155

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. E electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 308. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M 7050

GARRAFAS, typ agoas, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 13. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 92-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos habilitada, precisa-se. [illegible] do Calçal. 15. 7626

COSTUREIRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se R. de Camões, 184. 8774

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8676

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8687

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8797

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8805

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Antheiro do Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimerendas, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$000 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8106

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza, lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuli Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 490. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 39. 8097

CAIXEIRO para mercearia. Rua Antheiro de Quental, 335. 7690

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8093

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se. Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertenças, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 43. 8085

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de folso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8353

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8636

PREDIO, vende-se por 10 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8653

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo [illegible] dos Reis, 40, Gaya. [illegible]

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 216. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8300 ALHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16

7984

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 30

Cardoso d'Albuquerque—Clinica geral 12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito urinarios 16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844

Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 5

Dr. A. Pires de Lima

Consultas do meio dia ás 2. 8698

P. Carlos Alberto, 111-1.º

Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Dr. José Arôso

Medico dos Hospitaes

Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas

Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17

Consultorio: R. José Falcão, 16 *Telephone 1:609*

Resid.: R. Santa Catharina, 1430 8594 *Telephone 2:111*

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina do Paris e praticas nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Dr. Tito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica de enfermaria de tuberculoses

do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomjardim, 719—Telephone, 748*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos—Residencia: *Rua da Alegria, 699 Telephone, 1437.*

Especialistas em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos. As duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 559.

Para grandes males....

CYTOGENOL

(Acelerador da nutrição)

Tonico potente para fracos, neurasthenicos de apetite caprichoso e tuberculosos

O **Cytogenol** é agradabilissimo e preferido pelos mais exquisitos

Depositarios em Lisboa:

P. A. Galapito em C.ta

Rua dos Correeiros, 174-1.º LISBOA

e no Porto:

Pharmacia Pombeiro 8861

[[, Rua de Cedofeita

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1907

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de procedencia britannica.

499

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

LONDRES

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos medicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apettite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e nicera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Grandes Armazens do Chiado

Exposição das grandes Novidades para Inverno

Venda especial de artigos baratos

Desejando sempre vender em melhores condições que ninguem, pômos de ámanhã em diante á venda varios artigos para serem vendidos por preços de

GRANDE RECLAME

Secção de Confecções—Artigos de reclame

CASACOS para senhora, em boas casimiras a 35$000.

VESTIDOS em bom cheviote genero tailleur, a 48$000.

CASACOS para senhora, em panno velludo, o que ha de mais chic e de agasalho, a 51$000.

VESTIDOS de toilet, grande variedade, a 85$000.

SAIAS de cima, ultimos modêlos, a 15$000.

BLUSAS de velludo, verdadeiras copias de modelos a 44$000.

Calçado mais barato!

SAPATOS de calf preto para senhora, a 15$600.

SAPATOS de calf americano, modelos chics, a 22$000 e 19$800.

SAPATOS de chevreaux, a 10$500.

SAPATOS de verniz, vacca, salto Luiz XV, a 22$500, 19$000 e 13$500.

BOTAS para homem, todas de verniz vacca, com salto á americana. O que ha de mais chic, a 32$200.

BOTAS em calf preto e de côr, com uma e duas solas, desde 14$500.

SAPATINHOS em verniz para creanças. Grande sortido, desde 3$000.

SAPATOS de camurça preta e de côr, de primeira qualidade, a 23$000 e 17$800.

BOTAS de vitela branca, para caça, a 20$000.

SAPATINHOS de carneira, para creanças. Grande variedade, a 1$650.

BOTINHAS de carneira, para creança, a 2$700.

BOTINHAS de bom calf para creanças, a 1$600 e 1$650.

PANTUFAS artigo de grande agasalho para senhora, a 3$500.

SAPATOS de agasalho para senhora a 3$300.

BOTAS de agasalho para senhora, a 4$400.

O nosso calçado é muito bem fabricado e recommendamos uma visita a esta importante secção

Durante esta semana

UM CÓRTE de fato de casimira nacional (cotim), por 6$000.

UM CÓRTE de fato de casimira nacional (cotim) em lindos padrões, por 9$300.

UM CÓRTE de panno noiva para camisa, por 2$100.

UMA PEÇA de panno crú, em boa largura e muito forte, por 9$000.

UM CÓRTE de blusa e o tecido americano, artigo muito chic, por 3$500.

UMA ELEGANTE CAMISA de magnifico morim e peitos de zephir, por 5$450.

Meias e malhas

CASACOS de malha de lã para senhora. Grande abafo.

BLUSAS muito chics para senhora. Artigo de grande abafo a 18$000, 9$500 e 7$500.

CACHE-CORSETS em malha de lã em côres para creança, a 5$250, 4$500 e 3$350.

CACHE-CORSETS de algodão para creança, a 1$650 e 1$450.

CEROULAS de malha de lã para homem. Artigo de grande abafo.

CAMISOLAS de lã para homem, a 4$250.

CAMISOLAS de lã com gola, para creança, a 6$500, 5$250 e 2$250.

CAMISOLAS de algodão para homem, a 2$600, 2$350 e 1$550.

MEIAS de lã para senhora, artigo de grande abafo, a 1$250.

MEIAS pretas, fio de Escocia e algodão, tinto garantido, a 5$000, 1$750, 1$550 e 820.

PEUGAS, fio de Escocia e algodão, para homem, grande variedade, a 5$000, 3$200, 2$850, 1$550, 1$000, 750 e 600.

PEUGAS de lã para homem, artigo de grande abafo, a 3$550, 2$900, 2$550 e 2$400.

PEUGAS de lã para creança, fabricadas com lã franceza, a 2$800, 2$550, 2$450 e 2$350.

MEIAS de algodão para creança, desde 550.

FATO FEITO

Recommendamos esta secção devido ao seu importante sortido e aos preços relativamente baratos porque são vendidos os seus artigos

Quem quizer comprar barato visite este importante estabelecimento

A' AGRICULTURA

A Companhia de Adubos Chimicos e Organicos de Cabedelo, proprietaria da FABRICA DE ADUBOS DO CABEDELO, no interesse de fazer conhecer a todos os snrs. Agricultores os seus actuaes ADUBOS CHIMICOS-ORGANICOS (GUANOS) transcreve em seguida as percentagens dos elementos nobres que os mesmos encerram:

	PERCENTAGENS						
	Azote	Acido phosphorico soluvel e dos phosphatos bicalcicos	Potassa	Cal	Materias organico-quimicas	Cal (CaO)	Cal (CaCO3)
Guano n.º 1	2 0|0	4 0|0	—	15 0|0	18 0|0	—	—
Guano n.º 2	2 0|0	6 0|0	1 0|0	10 0|0	30 0|0	—	—
Guano n.º 3	3,2 0|0	8,5 0|0	0,8 a 1 0|0	15 0|0	40 0|0	—	—
Guano n.º 4	3,1 0|0	2 0|0	1,5 0|0	15 0|0	40 0|0		
Guano «Ideal»	4,5 0|0	10 0|0	2,5 0|0	15 0|0	50 0|0		
Cal phospho azot	3 0|0	4,5 0|0	—	—	14,93 0|0	20,62 0|0	15,64 0|0

Além d'estes, podem compor outras formulas com quaesquer percentagens indicadas pelos comradores, para o que tem esta Companhia o seu engenheiro-Agronomo consultor, o Ex.mo Snr. Manoel Van-Zeller, que lhes dará quaesquer informações o que é de toda a vantagem para os nossos clientes.

Todas estas percentagens são GARANTIDAS, podendo o comprador em caso de desconfiança mandar proceder á devida analyse, para o que se torna necessario tirar as amostras com as formalidades legaes, correndo todas as despezas da analyse de conta d'esta Companhia.

Os optimos resultados que téem dado os nossos adubos a todos aquelles que os téem empregado, conforme justificam as muitas cartas que se encontram em nosso poder e que brevemente serão transcriptas no novo catalogo que estamos a elaborar, auctorisam-nos a aconselhar a todos os snrs. Agricultores, que ainda desconhecem os nossos productos, a que façam as devidas experiencias, certos de que os resultados serão sempre os mais satisfactorios possiveis, desde que os referidos adubos sejam applicados de harmonia com as nossas regras praticas.

Empreguem, pois, snrs. Agricultores os nossos GUANOS e verão que a compensação é segura e que o "humus" das suas terras augmentará consideravelmente.

Acceitam-se «Agentes» para a venda dos nossos productos, em localidades onde ainda não os tem esta Companhia.

Esta Companhia vende tambem

PHOSPHATO THOMAZ

Pedidos de catalogos á 8755

COMPANHIA DE ADUBOS CHIMICOS E ORGANICOS DO CABEDELO

Rua da Fabrica n.º 5-1.º — **PORTO**

Tinoco & Castro, L.da

8870 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario Dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Antonio Joaquim Tinoco e Damião Ferreira de Castro, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade tem por objecto o exercicio da industria pharmaceutica e do commercio de drogas, especialidades e utensilios physico-chimico-pharmaceuticos; girará sob a firma **Tinoco & Castro, Limitada** e tem a sua séde no Porto, com estabelecimento denominado «Pharmacia do Terreiro», na rua da Reboleira, n.os 21 e 23.

2.º—A sua duração é por tempo indeterminado, devendo considerar-se iniciadas as suas operações no dia 10 de novembro corrente.

3.º—O capital social integralmente pago em dinheiro, é de 10 contos, sendo de 5 contos a quota de cada socio, nenhum dos quaes poderá ceder-a sem o consentimento do outro.

4.º—E' da competencia e attribuição de ambos os socios o uso da firma social, pois ambos exercerão a administração da sociedade. O socio Tinoco, porém, poderá dispensar-se de exercer de um modo activo essa gerencia, ao contrario do socio Castro, que deverá dedicar-lhe toda a sua actividade, permanecendo no estabelecimento social durante as horas em que elle se ache aberto ao publico, salvo casos de força maior e independentes da sua vontade, que d'isso o inhibam.

§ unico—Jámais poderá qualquer dos socios intervir com a firma social em actos estranhos aos negocios d'esta sociedade, sob pena de ter de pagar ao outro socio, como multa pela transgressão d'esta clausula, uma importancia igual áquella que figurar no documento firmado, além de responder pessoalmente pelas obrigações que do mesmo documento resultarem.

5.º—Fica expressamente prohibido aos dois socios interessar-se por qualquer modo nos resultados da exploração de estabelecimento analogo ao d'esta sociedade, como lhes fica vedado praticar, de sua conta e em seu beneficio particular, quaesquer serviços de pharmacia ou conformagem, sob pena de, no primeiro caso, pagar o transgressor ao outro socio a indemnisação de cinco contos e, no segundo caso, ter de embolsar a sociedade de uma importancia igual ao decuplo da quantia com que os serviços devessem ser retribuidos.

6.º—Serão fechados em 31 de janeiro de cada anno os balanços para apuramento de lucros e perdas, dos quaes se fará divisão pelos dois socios com perfeita igualdade, separados préviamente 5 p. c. para o fundo de reserva legal.

§ unico—Para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social até á quantia de 150$00.

7.º—Dissolvida a sociedade pela vontade de qualquer dos socios, será adjudicado o estabelecimento social, com todo o seu activo, áquelle que maior preço por elle offerecer, em licitação aberta entre ambos, devendo o adjudicatario pagar de pronto, ao outro socio, a parte que d'esse preço lhe competir e devendo tambem solver de pronto todo o passivo social ou obter dos credores declaração escripta de irresponsabilidade do outro socio pelo pagamento do tal passivo.

§ unico—Se, requerida a dissolução, qualquer dos socios se recusar á licitação prescripta n'esta condição, será a administração social da exclusiva competencia e attribuição do outro, o qual para esse effeito será considerado liquidatario.

8.º—Dissolvida a sociedade pela morte ou interdicção de um dos socios, será adjudicado ao outro o estabelecimento social devendo o adjudicatario embolsar os herdeiros ou representantes do morto ou interdicto de tudo o que se verifique pertencer a este por balanço dado com relação ao dia do fallecimento ou do transito em julgado da sentença que decretar a interdicção, acrescido ainda da quantia de um conto, se o morto ou interdicto fôr o socio Tinoco.

§ 1.º—O embolso referido n'esta condição será feito ou a dinheiro de contado ou em duas prestações semestraes e iguaes, acrescidas de um juro igual ao que então vigorar para descontos no Banco de Portugal e garantidas com fiança idonea, se isso fôr exigido pelos herdeiros ou representantes do morto ou incapaz.

§ 2.º—No balanço a fazer nos termos d'esta condição será descripta, como activo, a verba de 7 contos, como valor da chave do estabelecimento.

9.º—Jámais poderá qualquer dos socios ou seus herdeiros ou representantes requerer imposição de sêllos e arrolamento dos haveres sociaes ou por qualquer outro modo estorvar ou embaraçar o regular movimento do estabelecimento explorado por esta sociedade.

10.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 6 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita,

EDITOS DE 45 DIAS

8855 PELO Juizo de Direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos uns autos de acção de divorcio litigioso, em que é auctora Rosalina Ferreira Rodrigues, da rua da Armenia n.º 28, d'esta cidade, e réu seu marido José Teixeira Velludo, ausente em parte incerta na America do Norte, e nos mesmos autos correm editos de 45 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando aquelle José Teixeira Velludo, para, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vêr accusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contratar, querendo, a mesma acção.

As audiencias d'este juizo fazem-se ás terças e sextas feiras, pelas 11 horas, sendo dias uteis, no Tribunal Judicial de S. João Novo, n'esta mesma cidade.

Porto, 18 de novembro de 1920.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara civel,

Eugenio Gomes Nello.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Machado.

O solicitador,

Manoel Alves.

C. F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Combotos especiaes de mercadorias ao minimo de 6 vagões — Pequena velocidade accelerada.

Mediante accôrdo prévio entre os expedidores e a Companhia, pode esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:

1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo poderá ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, previamente ou ou destinados a qualquer estação do itinerario do comboio.

2.º—Praso do transporte: O praso de transporte não poderá exceder 48 horas entre a hora da partida e a hora de chegada, salvo caso de força maior, e se este praso fôr excedido será reembolsada a taxa de acceleração que tiver sido paga.

3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis de pequena velocidade, procedendo-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de $03 por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga taxada e pelo percurso maximo do grupo, com sujeição ao minimo de $0500. Esta taxa supplementar é sujeita á applicação da sobretaxa que estiver em vigor para os transportes em pequena velocidade.

4.º—Requisição e deposito de garantia: Para a requisição d'estes transportes acceleradas deverão os interessados dirigir-se ao engenheiro chefe da exploração—Espinho.

Concordada que seja a realisação de qualquer d'estes transportes, para a tornar effectiva deverão os interessados depositar na estação de origem do transporte quantia igual ao minimo da cobrança, que lhes será descontada na importancia a pagar pelo transporte.

5.º—Desistencia de requisição: Quando por demora da Companhia na satisfação do pedido, os interessados entendam dever desistir da sua requisição, assim o communicarão por escripto á Companhia, a qual dará sem effeito o accôrdo e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.

Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, a importancia do deposito reverterá a favor d'esta.

6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accôrdo previo nas condições d'este Aviso, quando as circumstancias do serviço lh'o permittam.

Espinho, 20 de outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando de Sousa.* 8804

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE 1302

Terrenos na Avenida da Boavista

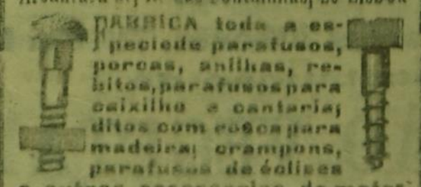
Vendem-se

8856 MAGNIFICA situação. Amplas vistas. Proprios para construcção de bellas vivendas, fabricas, etc. Para tratar com Arnaldo Gonçalves, rua dos Caldeireiros n.º 145, 1.º

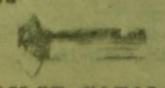
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e canteria; ditos com cosca para madeira; crampons, parafusos de éolises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos



247

ENVIAM-SE CATALOGOS

EDITOS DE 45 DIAS

8855 PELO Juizo de Direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos uns autos de acção de divorcio litigioso, em que é auctora Rosalina Ferreira Rodrigues, da rua da Armenia n.º 28, d'esta cidade, e réu seu marido José Teixeira Velludo, ausente em parte incerta na America do Norte, e nos mesmos autos correm editos de 45 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando aquelle José Teixeira Velludo, para, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vêr accusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contratar, querendo, a mesma acção.

As audiencias d'este juizo fazem-se ás terças e sextas feiras, pelas 11 horas, sendo dias uteis, no Tribunal Judicial de S. João Novo, n'esta mesma cidade.

Porto, 18 de novembro de 1920.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara civel,

Eugenio Gomes Nello.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Machado.

O solicitador,

Manoel Alves.

C. F. do Valle do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Combotos especiaes de mercadorias ao minimo de 6 vagões — Pequena velocidade accelerada.

Mediante accôrdo prévio entre os expedidores e a Companhia, pode esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:

1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo poderá ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, previamente ou ou destinados a qualquer estação do itinerario do comboio.

2.º—Praso do transporte: O praso de transporte não poderá exceder 48 horas entre a hora da partida e a hora de chegada, salvo caso de força maior, e se este praso fôr excedido será reembolsada a taxa de acceleração que tiver sido paga.

3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis de pequena velocidade, procedendo-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de $03 por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga taxada e pelo percurso maximo do grupo, com sujeição ao minimo de $0500. Esta taxa supplementar é sujeita á applicação da sobretaxa que estiver em vigor para os transportes em pequena velocidade.

4.º—Requisição e deposito de garantia: Para a requisição d'estes transportes acceleradas deverão os interessados dirigir-se ao engenheiro chefe da exploração—Espinho.

Concordada que seja a realisação de qualquer d'estes transportes, para a tornar effectiva deverão os interessados depositar na estação de origem do transporte quantia igual ao minimo da cobrança, que lhes será descontada na importancia a pagar pelo transporte.

5.º—Desistencia de requisição: Quando por demora da Companhia na satisfação do pedido, os interessados entendam dever desistir da sua requisição, assim o communicarão por escripto á Companhia, a qual dará sem effeito o accôrdo e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.

Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, a importancia do deposito reverterá a favor d'esta.

6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accôrdo previo nas condições d'este Aviso, quando as circumstancias do serviço lh'o permittam.

Espinho, 20 de outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando de Sousa.* 8804

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000.000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6.450.000

Receita annual £ 1.180.000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7851

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 24 do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado em 27 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1658, carga, 436 Telegr.—**Laidgar**

Booth Line 6809

Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 4 de janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	BRONTE (Directo)	**Em 28 de novembro.** Recebe só carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	**Em 7 de dezembro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª	**Galdino Augusto Bordallo**
Elydio de Oliveira em C.ª	**Francisco F. Pereira & Filho**
Carlos Lago & C.ª	**José F. Martins dos Santos**
Alberto Ferreira	**Antonio G. Linhares & Filho**
	José J. Machado Guimarães

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de **283 SACCOS DE ASSUCAR, MARCA L,** á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'ali nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despesas de conta exclusiva da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES. 8331

Garland, Laidley & C.ª, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

8708

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71 — Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 20 de Junho de 1920.

Para Lisboa, Faro e Olhão

Recebendo tambem carga para os portos de **Tavira, Portimão e Villa Real de Santo Antonio,** o lugre **ELVIRA,** prompto a receber carga e para sahir depois da indispensavel demora.

Trata-se com 8332

M. Almeida & Santos

Rua da Nova Alfandega n.º 26 -Telephone 734

NAVIO

Armado em lugre, proprio para 700 toneladas de carga, da mais sólida construção, devendo ser classificado em 1.ª classe pelo Bureau Veritas e pronto a navegar muito brevemente, vendem Gomes & C.ª, de Espinho.

Pode ver-se no estaleiro da Aguieira, margem da Ria de Aveiro em Ovar. 8758

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º — Telephone n.º 470 7899

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receber a carga a bordo das barcagens no Rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despesas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8877

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

CUNARD LINE

Para Malta, Gravosa, Corfu, Piraeus, Salonica, Constantinopla e Constanza

O vapor—PAVIA— cerca de 21 do corrente, de Leixões.

RECEBE CARGA

Para informações, os agentes 8852

Garland, Laidley & C.º, Limitada

Telephone, 434 — Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Vapor PALMELLA de Liverpool

Entrado em 8 do corrente

A A
S
S O

1/20—20 fardos de algodão.

Previne-se o dono da mercadoria acima mencionada que ella se encontra n'uma barca no rio Douro, por sua conta e risco.

Porto, 21 de novembro de 1920.

Os agentes, 8864

Coverley Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, o magnifico paquete-correio de **16.000 toneladas.**

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde **1.500 a 5.000 pesetas** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **900 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **450 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8392

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164 — Rua de Santa Catharina — 164

=PORTO= 254

End. teleg. **NAVALS—PORTO** Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **OLAIA,** a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8083

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 30, telef. 4

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7077

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 — Rua Nova Alfandega, 22

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Strasbourg—a sahir de Leixões em 7 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 23 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 8784

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Sues, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

Darro—Em 17 de dezembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Arlanza—Em 6 de dezembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

WAIT & C.ª

10, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8518

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8459

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

Sociedade Maritima Nacional Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

Os vapores

MIRAMAR e ESTORIL

A sahirem na proxima semana

Trata-se com o agente 8843

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova da Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 215	*Telephone, 1:711*

S/S "Henri Gerlinger"

Pede-se aos snrs. recebedores da carga constante da nota abaixo, vinda por este vapor entrado no rio Douro, em 12 do corrente, a fineza de nos indicarem o local onde desejam que sejam descarregadas as referidas mercadorias a fim de se evitarem maiores despezas de barcagem, as quaes continuam correndo de sua conta e risco.

Marca V A—60 rolos fio de ferro.
S/marca—104 rolos fio de cobre.
M—50 Tubos de aço.
V F—Duas grades com tubos de aço.
V—300 saccos com adubo.

RÉP 120 saccos com stearina.

G W—1:125 volumes com rails e seus pertences.

O agente 8830

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—**ORITA**—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 10 de dezembro.

RYNLAND

Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 8766

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 52 — Telephone, 1567

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. **Blichfeld**	Carrega em 23 todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão **Bakker**	A sahir em 25 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8840

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920. Marca C A R, 1932, 1 c/c, carregada por Mahler & C.ª.

Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920. Marca M R S, Oporto, 2 c/c e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.ª.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga 1578 Para passageiros, 215 8840

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Saffandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

8841

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria dé tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, á quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 22 de novembro.

Trata-se com o agente 8571

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega